



Sessão de 29 de abril 2019

ATA N.º 3/2019

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei n.º 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia vinte e nove de abril de dois mil e dezanove pelas dezassete horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias Horta Antunes. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Pedro Leitão Ferreira, João Carlos Silva Almeida, Susana Margarida Farinha André, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luis Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Marcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim Nunes Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal.-----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.-----

-----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.-----

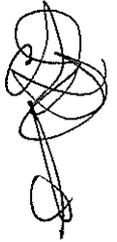
-----Presidente da Assembleia: Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

-----Agradeceu os convites dirigidos à Assembleia Municipal para estar presente em diversos eventos.-----

-----Aprovação da Ata:-----

Colocou de imediato à votação a ata n.º 2 /2019 da sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2019, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros com direito a voto. -----

-----1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .-----



----- **Presidente da Assembleia:** Saliou que o novo Regimento da Assembleia era para constar na Ordem do Dia, foi retirado por entender que o documento deve ser analisado juridicamente e será enviado aos grupos parlamentares, para apresentação de sugestões. -----

-----**Daniel Luis (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----
- Iniciou a sua intervenção felicitando a Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais pelo êxito da 7ª Edição da Romaria São Nuno de Santa Maria. -----

Seguidamente referiu que numa anterior reunião do executivo alertou para a continuidade do Pólo do Conservatório de Coimbra no Concelho da Sertã, até ao 8ª grau, o projeto é importante. O executivo deve sensibilizar a Senhora Diretora do Conservatório de Coimbra da possibilidade dos professores se deslocarem uma vez por mês à Sertã agrupando as aulas mesmo só com uma turma de modo que os alunos que terminem o 5º grau não tenham que se deslocar para outra localidade.- Por fim questionou qual o ponto da situação da luminária do Santuário da Senhora da Confiança. -----

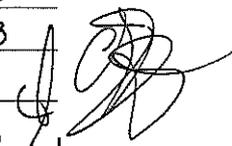
-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). -----

-----**Maria do Céu Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. ---- -----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III). -----

-----**António Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.---
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----



Sessão de 29 de abril 2019

-----**Ana Margarida Alves (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.
(Anexo VII). -----

-----**Jorge Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.- -----

- Iniciou a sua intervenção felicitando o Município da Sertã e colaboradores pela Edição do Boletim Municipal, lembrando que em sessão anterior tinha expressado a falta do mesmo. É justo dizer que o Boletim agora editado, dignifica o Município e os seus cidadãos. -----

- Agradeceu o convite endereçado através pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e da Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais para estar presente na 7ª Edição da Romaria São Nuno de Santa Maria, lamentando não lhe ter sido possível estar presente. Pelo que ouviu foi um êxito, concordando com a Senhora Presidente que o Município foi um bom parceiro. -----

- Quanto ao Centro Interpretativo na vila de Cernache do Bonjardim, concorda com a necessidade deste investimento considera que o melhor parceiro para este projeto será mesmo o Município da Sertã. -----

- Felicitou a Filarmónica União Sertaginense pela forma como comemorou o 45º aniversário do 25 de abril não só na Vila da Sertã, como também na Vila de Cernache do Bonjardim. Referindo-se a uma intervenção anterior relativamente á falta de iniciativas por parte da nossa autarquia nestas comemorações, disse que devemos ter em conta que as comemorações do 25 de abril não devem ser só uma obrigação da autarquia, mas também uma responsabilidade de todos os cidadãos. O 25 de abril deu-nos a possibilidade de todos podermos ter iniciativas, nomeadamente as associações e instituições do nosso Concelho. -----

Por fim registou com satisfação que nesta Assembleia se fala mais de desporto e da prática desportiva, disse que tinha a perceção que as suas intervenções sobre desporto têm contribuído para que isso aconteça. Em jeito de conclusão felicitou o Grupo Desportivo Vitória de Sernache pela conquista do Campeonato Distrital de Futebol, que lhe permite na próxima época disputar o Campeonato de Portugal. ----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata
(Anexo VIII). -----

-----**Marcia Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata
(Anexo IX). -----

-----**Nuno Melo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata
(Anexo X). -----

-----**Vera Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
- Felicitou o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã e a Senhora
Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais
pelo sucesso da 7ª Edição da Romaria São Nuno de Santa Maria. -----
Felicitou igualmente a Filarmónica União Sertaginense pela atuação no Concerto
da Liberdade no dia 24 de abril e pela realização das arruadas, a primeira na Vila
da Sertã e a segunda na Vila de Cernache do Bonjardim, fazendo-nos perceber que
o investimento na cultura faz todo o sentido a qualidade tem aumentado de ano
para ano. -----

-----**Susana André (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata
(Anexo XI). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
- Iniciou a sua intervenção elogiando a qualidade e quantidade das intervenções
nesta sessão de ambas as bancadas. -----
Seguidamente referiu que participou na assembleia da Comunidade
Intermunicipal Médio Tejo e o assunto passes sociais não foi unânime. Vem
reduzir assimetrias na grande Lisboa e no grande Porto vindo a aumentar a
desigualdade entre o litoral e o interior. 85% das verbas já foram canalizadas para
as cidades de Lisboa e Porto .As verbas que estavam destinadas a este programa já
derraparam em milhões de euros e somos nós contribuintes que as pagamos
através dos nossos impostos. Porque não reduziu o Governo as portagens no
âmbito da redução dos passes sociais? No Concelho da Sertã beneficiámos do
Transporte a Pedido entende que o mesmo deve ser mais divulgado junto das
populações para que possam usufruir.-----

Referiu-se ainda à alteração do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de
Bode pelo Programa Especial e não se sabe se vão existir mais limitações ao

Sessão de 29 de abril 2019

nosso potencial turístico. Os sete concelhos banhados pela Albufeira devem unir-se e exigir uma taxa turística.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. -----

E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos Senhores Deputados: -----

- Quanto aos transportes públicos estamos a ser discriminados em relação às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. A Comunidade Intermunicipal está a trabalhar para que se consiga uma redução de 40%, não só no projeto da Comunidade – Transporte a Pedido, mas igualmente num segundo projeto, o interior merece. Vamos lutar para que a população do interior seja compensada em relação aos benefícios adquiridos pela população do litoral. -----

- A propósito da “ liberdade do 25 de abril” é normal nesta sessão os membros da assembleia se pronunciarem sobre o 25 de abril. Vamos continuar a lutar pela democracia. No concelho da Sertã realizaram-se atividades com qualidade mas poderiam ter existido mais. A Filarmónica União Sertaginense todos os anos nos presenteia com uma excelente atuação nas Comemorações do 25 de abril. A sociedade civil também deve ter a iniciativa de promover esta data não são só as autarquias. -----

- Sobre a Residência de Estudantes acredita que seja uma realidade, mas enquanto durarem as obras de recuperação da Escola Secundaria não será possível a exploração do edifício. -----

- Sobre os pontos de água já se iniciou a limpeza. Vão ser construídos dois depósitos em locais estratégicos. -----

- Pólo do Conservatório de Coimbra no Concelho da Sertã, já falou com o Conservatório de Música de Coimbra, solicitou uma reunião com vista a continuar a funcionar após o 5º grau. -----

- A luminária do Santuário da Senhora da Confiança é para substituir, o local merece um tratamento diferente. -----

- A Biblioandante é um bom projeto que combate a iliteracia, queremos chegar junto das populações, deve ser um complemento ao Ministério da Educação. -----

- A equipa da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Sertã, ao longo de quase sete anos, realizou um trabalho extraordinário, contribuindo para a mitigação e resolução de uma série de situações e problemas envolvendo crianças e jovens do nosso Concelho e na próxima reunião do executivo apresentará uma

palavra de especial reconhecimento ao Dr. Ricardo Nunes que liderou a CPCJ da Sertã desde 2012 e que recentemente cessou funções. -----

- O painel dos azulejos não foi colocado porque não foram suficientes para ocupar o espaço já definido junto à Sede da Filarmónica União Sertaginense. -----

- Sobre a descentralização, o processo está em curso, estamos a analisar a legislação. A política de proximidade resulta. -----

- Quanto às passadeiras na Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira é evidente que a circulação de camiões danifica-as, têm custos de manutenção, vamos resolver num curto espaço de tempo. -----

- A E.N 2 é um projeto interessante, o Município da Sertã entre outras entidades foi membro fundador. O projeto é nacional. A Infraestruturas de Portugal S.A. entende que deve existir uniformidade de sinalização em todo o percurso. -----

- O Centro Interpretativo deve existir na vila de Cernache do Bonjardim. -----

- A Incubadora de Empresas inicialmente estava prevista para a Zona Industrial, posteriormente falou-se noutra local. Temos que definir e dar início ao projeto se existirem empresas interessadas em ser incubadas. -----

- Quanto ao imóvel pertença do Dr. Abílio Marçal, em Cernache do Bonjardim, de momento não será possível investir, temos que ter prioridades. -----

- Para o largo de Dr. Guimarães temos uma candidatura aprovada, vamos seguir a sequência que foi comunicada à CCRC (Comissão Coordenadora da Região Centro). -----

- O espaço exterior ao Centro de Saúde ainda está em execução. Relativamente aos choupos que lançam “ algodão “ junto ao terminal, a intenção é aconselharmos com os técnicos para se encontrar uma solução. -----

- Nas Eleições Parlamentares a abstenção costuma ser elevada, é um erro. Devemos todos votar no dia 26 de maio. Defender a União Europeia. -----

- Na N 238 estão a ser feitas intervenções com alguma qualidade. Neste momento como referiu numa anterior sessão, não é possível uma requalificação com perfil de IC. A partir do momento que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia tenham o mesmo entendimento em passar o trânsito fora das localidades e se existirem fundos comunitários acredita que poderá ter perfil de IC e a ligação de Ferreira do Zêzere a Cernache do Bonjardim será uma realidade, evitando os 15 minuto entre Sertã e Tomar. -----

Sessão de 29 de abril 2019

- A nível do ensino o Concelho da Sertã quer manter qualidade. Quer manter os 2 polos, um na Sertã e outro em Cernache do Bonjardim. Vamos continuar a investir na educação e nos nossos jovens.-----

- O projeto do Mercado de Cernache do Bonjardim está concluído e é para executar.-----

Por fim felicitou os membros da assembleia pelas excelentes intervenções nesta sessão. - -----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII). -----

2.2- Proposta de regime excecional de controlo prévio relativo à reconstrução de edifícios destruídos ou gravemente danificados em resultados de catástrofe

– aprovado pelo decreto-lei nº 130/2017, de 9 de outubro -Proc.º 2017/100.10.600/1 - para deliberação - Proposta nº 76/2019.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supra citado, em Reunião de Câmara de 11/04/2019. ----

-----Proposta nº 76-----

Considerando que: -----

– A Assembleia Municipal da Sertã na sessão de 29/12/2017 deliberou, por unanimidade, aprovar a delimitação da área abrangida pela catástrofe elaborada de acordo com o levantamento cartográfico provisório, disponibilizado pelo ICNF I.P. com por base na informação OF/30973/CDOS05/2017 de 20/11/2017 prestada pelo ANPC (n.º 2, art.º 4.º do decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro); -----

– Aquela deliberação da Assembleia Municipal era válida pelo prazo máximo de 1 ano, nos termos do n.º 5 do art.º 4.º do decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro; --

- Uma vez terminado o prazo de validade e continuando a registar-se a entrada de processo para obras de reconstrução que poderão beneficiar do regime excecional em causa,-----

Proponho que : A Câmara delibere, ao abrigo da alínea n) do nº 2 do artigo 23º e da alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 4.º do decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro, o seguinte:-----

- Aprovar e submeter à apreciação da Assembleia Municipal a delimitação territorial as áreas de reconstrução urgente para habitação ou atividade económica para efeitos do “Regime Excecional de controlo relativo à reconstrução de edifícios destruídos ou gravemente danificados em resultado de catástrofe” aprovado pelo decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro; (anexo I)-----
- A listagem dos edifícios abrangidos pelo regime situados dentro daquela delimitação; (anexo II) -----
- A isenção de consultas prévias a entidades externas ao município que se devessem pronunciar nos termos do art.º 13.º do RJUE, sendo no entanto notificadas da decisão final para efeitos de controlo sucessivo; -----
- A dispensa da apresentação dos projetos das engenharias das especialidades para efeitos do procedimento de comunicação prévia nos termos do RJUE; -----
- E a isenção das taxas urbanísticas, nos termos do artigo 8.º do decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro. -----

Deliberação: Por impedimento legal não participou na votação o Deputado João Carlos Almeida. -----

Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.3 – Proposta de Renovação da ARU – Sertã - Proc.º 2019/150.10.400/2- para deliberação - Proposta nº 75/2019.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supra citado, em Reunião de Câmara de 11/04/2019. --

-----Proposta nº 75 -----

Considerando que: -----

- A delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vila da Sertã, foi aprovada pela Assembleia Municipal da sua sessão ordinária realizada no dia 27 de fevereiro de 2016, tendo já sido alvo de várias candidaturas por parte dos municípios;-----
- Não tendo sido aprovadas as Operações de Reabilitação Urbanas (ORU) correspondente a esta ARU, estabelece o artigo 15.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana que a aprovação da delimitação da área de reabilitação urbana (ARU) caducará, no prazo de 3 anos. -----
- Encontrando pois, a ARU da Sertã caducada desde 27 de fevereiro de 2019. -----

Sessão de 29 de abril 2019

- O cumprimento da determinação ao abrigo do n.º 1 do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, Regime Jurídico de Reabilitação Urbana (RJRU); -----

Propõe-se: -----

- Que a Câmara Municipal delibere submeter nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, à Assembleia Municipal, a ARU da Sertã, que se mantém igual à anteriormente aprovada, conforme proposta que se anexa. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.4— Proposta de emissão de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais – fornecimento de eletricidade (iluminação pública) - Proc.º 2019/300.10.005/33- para deliberação - Proposta nº 81/2019.

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supra citado, em Reunião de Câmara de 29/04/2019. --

-----Proposta 81/2019-----

Com a liberalização do mercado da eletricidade, há que proceder à contratação do fornecimento de eletricidade — iluminação pública, aplicando o Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual. -----

Para o fornecimento de eletricidade — iluminação pública, pretende-se aderir ao Acordo Quadro da Comunidade Intermunicipal da Médio Tejo, para o período de um ano 2.º semestre de 2019 e 1.º semestre de 2020), no valor total de 872.660,00€. -----

A despesa reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição disposta na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual “ Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido.” -----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----



2.5- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – prestação de serviços de eletricidade (BTN, BTE, MT) - Proc.º 2019/300.10.005/38- para deliberação- Proposta nº 80/2019.-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supra citado, em Reunião de Câmara de 29/04/2019. --

-----Proposta nº 80/2019 -----

Com a liberalização do mercado da eletricidade, há que proceder à contratação do fornecimento para os edifícios e infraestruturas do Município de Sertã, aplicando o Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual.-----

Para o referido fornecimento, pretende-se aderir ao Acordo Quadro da Comunidade Intermunicipal da Médio Tejo, para o período de um ano, no valor total de 380.281,70€ (com IVA incluído), sendo o valor previsto para 2019 de 190.140,85€ e para 2020 de 190.140,85€.-----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta.-----

2.6 – Proposta do Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos Proc.º 2018/100.10.400/1- para deliberação- Proposta nº 82/2019. ---

-----Solicitou intervenção:-----

-----**Maria do Céu Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Interveio referindo que na sessão da assembleia municipal de 25 de junho de 2018 questionou sobre uma situação e a Câmara Municipal lamentavelmente continua a compactuar. Deparamo-nos com um depósito de madeiras junto a uma zona habitacional não cumprindo a distancia de 100 metros dos aglomerados populacionais e o caricato é que o espaço público é cedido pelo Município da Sertã. O Senhor Presidente informou numa reunião o Senhor Vereador Jorge Coluna da candidatura a parques de receção de madeiras queimadas. Onde estão? Está a chegar o Verão, o que é preciso para se alterar a situação. Uma calamidade. O Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos no seu capitulo V- - Limpeza de terrenos privados artº 21 - “2 — *Os responsáveis, como tal definidos no n.2 2 do artigo 4º, que detenham terrenos e lotes destinados à*

Sessão de 29 de abril 2019

construção, são obrigados a manter os terrenos e lotes referidos, limpos e isentos de vegetação, materiais combustíveis ou outros detritos que possam de alguma forma gerar material, suscetível de produzir, alimentar incêndios rurais ou causar insalubridade. " Estamos a aprovar um Regulamento e a Câmara Municipal não cumpre. -----

- Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supra citado, em Reunião de Câmara de 29/04/2019, --

-----Proposta nº 82/2019 -----

Considerando que: -----

1. A Proposta nº29/2018, aprovada pelo executivo, permitiu, nos termos do Artigo 101.º, do Código de Procedimento Administrativo, que o projeto do Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos, fosse submetido a consulta pública. -----

2. A consulta pública do presente Regulamento, decorreu entre o dia 18 de abril e 29 de maio de 2018, tendo sido o publicado no Diário da República o respetivo Aviso de consulta pública (Aviso nº5169/2018, 2ª Série).-----

3. Entre o fim da consulta pública e a conclusão do respetivo Relatório, ocorreu a sexta alteração ao supra mencionado DL nº156/2004. De 30 de Junho, pelo DL nº14/2019, de 21 de Janeiro, pelo que seria impropriedade não considerar na versão final do presente Regulamento, as alterações consideradas por aquele diploma em matéria de Queimas e Queimadas. -----

4. A presente versão final foi aprovada em sede da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, em reunião ocorrida em 12 de Abril p.p.-----

5. Refere-se a importância do presente Regulamento não apenas pelo facto que complementa o condicionalismo ao uso do fogo, mas que também clarifica e estabelece regras para a realização de ações em terrenos privados no interior dos aglomerados populacionais, possibilitando que a autarquia atue de forma eficaz e adequada, seja por iniciativa própria ou particular, ultrapassando, assim, as dificuldades de atuação decorrentes do atual vazio legal e regulamentar.-----

6. Num concelho essencialmente florestal, o presente Regulamento assume-se como mais uma ferramenta na prevenção dos incêndios florestais e na defesa de pessoas e bens, sendo este o principal benefício que se pretende alcançar. -----

Pelo que se propõe: -----

- Aprovar a versão final do Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de

Terrenos, o qual se anexa e que o mesmo seja encaminhado como proposta para deliberação da Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea g), do Artigo 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua mais recente redação. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar esta proposta. -----

2.7- Proposta de “ Relatório e Contas 2018” -Proc.º 2019/150.20.404/1 - para deliberação - Proposta nº 77/2019. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal: Iniciou este ponto fazendo uma apresentação sucinta ao Relatório de Gestão e Contas - 2018, enunciando os principais pontos designadamente: Evolução dos indicadores de gestão; Evolução da estrutura da receita e despesa; Evolução da situação económica e financeira. Salientou que considera o documento em condições de ser aprovado pela Assembleia Municipal. -----

-----**Jorge Rodrigues Farinha (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XIII). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XIV). -----

Continuou a sua intervenção relembrando os passes sociais, é natural que nos preocupemos com a discriminação existente. O Senhor Deputado trabalha em Lisboa, a maior parte dos deputados desta Assembleia Municipal trabalham e residem no Concelho, não temos transportes públicos. Concorda que a população com menos recursos tenham estes apoios mas o País não é só Lisboa e Porto. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Interveio referindo que entende as questões ambientais que os nossos transportes públicos levantam. Mas o nosso Município por via das barragens, floresta, eólicas já contribuímos o suficiente. Estamos bastante sobrecarregados. -----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Interveio referindo é normal que cada deputado faça a sua leitura. Mas vir comentar um “Relatório e Contas” baseado num artigo de jornal é lamentável. Temos que comentar realidades, o Partido Socialista é o mau da fita, foi enxovalhado. O Senhor Deputado neste ponto perdeu a oportunidade de comentar a declaração do Partido Socialista porque este ano a mesma não foi apresentada. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio referindo que respeita a opinião do Senhor Deputado. Estamos em democracia. Lamentou a interpretação da sua

Sessão de 29 de abril 2019

intervenção. Disse que se revê na opinião de um munícipe, transmitindo a ideia que o munícipe mesmo sem números tinha a mesma opinião. Não queria enxovalhar quem quer que fosse. Defendeu só que devíamos ter uma discriminação positiva. Lisboa e Porto têm transportes de hora a hora, nós não temos alternativas. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Esclareceu que quando menciona 400 mil euros referiu-se à despesa faturada e paga a fornecedores e não de empréstimos a longo e médio prazo. Informou que amortizámos um empréstimo em 2018 e temos ainda dois empréstimos por amortizar. Quanto à execução é evidente que foi melhor do que em 2017, a taxa é mais baixa porque o Orçamento era mais alto em 2018. A taxa de execução tem alguma divergência, mas somos cautelosos na gestão e não iniciamos obras sem sabermos se as candidaturas são aprovadas ou não. No Orçamento e Plano tivemos que mencionar todas as candidaturas previstas e o seu valor real. Não sabemos as que são aceites e daí resulta a falta de execução. -----

-----Foi aprovada por maioria contabilizando 5 (cinco) votos a favor e 2 (duas) abstenções do Senhor Vereador Carlos Miranda (PS) e da Senhora Vereadora Cristina Nunes (PS) pelo Executivo Camarário proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supra citado, em Reunião de Câmara de 11/04/2019. -----

-----Proposta nº 77 -----

Considerando que: -----

- O Relatório e Contas de 2018 foram entregues para apreciação; -----
- A sua elaboração foi feita numa base de verdade e transparência;-----
- O exercício de 2018 se caracteriza pela definição e consolidação de práticas contabilísticas, de modo a tornar mais exata a informação dos seus exercícios. ----

Propõe-se que: -----

- 1 - Seja aprovado " O Relatório e Contas do ano de 2018 " do Município da Sertã.
 - 2 - Seja submetido à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação. -----
- Antes de colocar a proposta a votação o Senhor Presidente da Câmara fez uma apresentação sucinta ao Relatório de Gestão, enunciando os principais pontos, conforme relatório anexo.-----

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar esta proposta. Contabilizou 22 (vinte e dois) votos a favor da bancada do Partido Social Democrata e 8 (oito) abstenções da bancada do Partido

Socialista.-----

3 - Período destinado ao Público: -----

-----**Senhor Fernando Farinha** – Cernache do Bonjardim - Cumprimentou todos os presentes. -----

- Relembrou que a população aguarda o saneamento para a localidade da Quintã. Em tempos o Senhor Presidente da Câmara informou que uma Etar na Quintã iria receber o saneamento desde a Póvoa de Cernache, Salgueirinho, Couceiros, Roda, Casal da Madalena, Cascabaço e Ramal da Quintã. O levantamento já tinha sido feito é uma obra urgente.-----

- Deixou uma palavra à Senhora Presidente da União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais para que pressione o executivo para que a obra se realize num curto espaço de tempo. -----

- Há cerca de 3 anos o Município da Sertã candidatou-se para a limpeza de linhas de água, na altura decidiu-se que deveria ser planeada uma equipa permanente, para manter e continuar essa tarefa. Nunca é tarde para se continuar. -----

-----**Senhor Manuel Marçal** – Palhais - Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XV).-----

-----**Senhor Adelino dos Reis e Moura** – Sertã - Cumprimentou todos os presentes. -----

Interveio dando conta que como todos sabem a sua família é natural do concelho da Sertã. Habitualmente os 14 irmãos fazem um convívio familiar e este ano foi eleito o nosso Concelho. Este convívio tem como obrigatoriedade a distribuição de uma pequena lembrança aos presentes que seriam 89 ofertas. Dirigiu-se ao SerQ para adquirir uma pequena régua e uma Sertã para presentear, mas ficou surpreendido com o orçamento de 15€ + iva de peças tão simbólicas. Posteriormente foi ao mercado local e ficou admirado com o orçamento de 2 € para as mesmas peças. Gostava de entender porque é que o SerQ uma entidade financiada com dinheiros públicos apresenta um valor de venda dos artigos bastante superior ao de um empresário local. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Interveio referindo que não lhe parece que na Assembleia Municipal se trate de questões de mercado. No entanto como estamos em direto através da comunicação social poderão transmitir que o SerQ tem preços altos, considera o valor mencionado exagerado. Questionou o Municípe se esse

Sessão de 29 de abril 2019

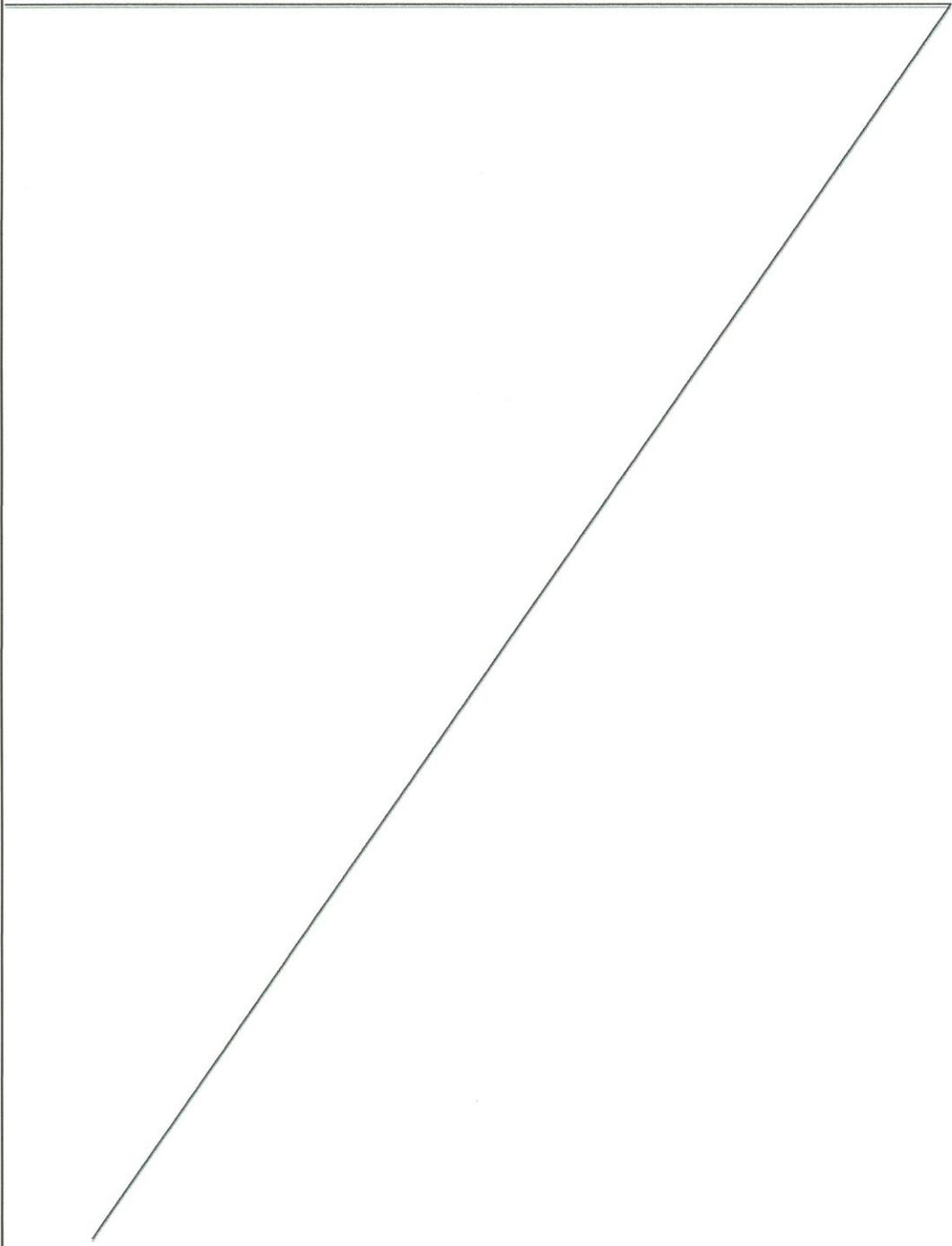
valor não se referia a um conjunto de peças. -----

----- **Encerramento:** -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 21,00 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

----- O Presidente da Assembleia, Alfredo Dias

----- A Assistente Técnica, Fátima Folgado Fernandes





Ata nº 3/2019

Anexo I

AVELIO T



Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Sertã

Sr.s Deputados

Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã

Sr.s Vereadores

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em casa através da rádio condestável.

Nasci a conhecer a liberdade que se vive hoje em dia em Portugal, ou melhor, nasci sem sequer equacionar a liberdade na minha vida enquanto problema, isto porque foram muitos aqueles que viveram sem esta liberdade, e foram igualmente muitos que há 45 anos atrás a devolveram ao povo português. Uma liberdade que me permite falar abertamente daquilo que penso, uma liberdade que me dá direito a escolher aquilo que quero para o meu país, uma liberdade que me permite pensar o nosso Portugal, o nosso concelho a nossa terra mais além.

Hoje, nós jovens, felizmente não temos que lutar por esta liberdade que nos foi oferecida, mas isso não faz com que não tenhamos o dever de continuar sempre a lutar por mantê-la, por reformá-la e por nunca, mas mesmo nunca deixá-la cair na tentação de o deixar de ser.

Um dos mais recorrentes atos que nos fazem recordar a liberdade que temos é cada vez que vamos às urnas para votar em quem queremos, seja para eleições autárquicas; eleições europeias ou eleições legislativas...

e deixem-me que vos diga... inquieta-me profunda-me os malabarismos do governo para garantir votos este ano, que é ano de eleições, incomoda-me e deverá incomodar a todos nós, a forma como o governo socialista têm vindo a despoletar ações cirúrgicas de quem tudo dá a todos, mas que na verdade não passa de uma matreirice e só dá onde há votos.

Onde? Em Lisboa; no Porto; no litoral; ... até para isto o governo socialista se esquece do interior, desculpem.... não se esquece do interior, não lhe interessa o interior. Entre muitos, o mais mediático de todos... o embuste aos



transportes públicos em Lisboa, em que segundo o PS agora baixaram os passes aos portugueses, NÃO !!! baixaram os passes às pessoas de Lisboa, e nós Interior, nós Sertã que temos toda uma ambição de crescer ainda mais, de nos desenvolvermos ainda mais, voltamos a não entrar nas contas deste governo, nem sequer nos seus malabarismos de angariação de votos.

É no mínimo triste!

Mais uma vez temos que nos agarrar ao que temos, ao nosso poder local, aos nossos autarcas, àquilo que conseguimos sem que tenhamos de esperar dos demais, e que nasce muitas vezes não apenas da boa vontade, mas também de grande ginástica financeira para se fazer acontecer.

E por tal temos casos de sucesso em que o poder local, a câmara municipal, foi decisiva. Falo do caso do IVS, que por mais que tentem tirar o mérito ao município, ao presidente José Farinha Nunes, o mérito é dele e da sua equipa, tal como espero que seja e que tenha o mesmo final feliz a residência de estudantes, um dos assuntos debatidos no último conselho municipal de juventude e onde foi apontado como prioritário renovar a residência de estudantes e voltar a tê-la em funcionamento para albergar jovens de todo o lado enquanto estudam nas escolas da Sertã.

A estratégia tem de continuar a ser pensada fora da caixa e aproveitando sempre todas as oportunidades que se possam traduzir numa mais valia para o concelho, como têm sido e muito bem, conduzidas algumas oportunidades que têm surgido:

-Falo por exemplo da Biblioandante, um conceito que leva a todo o concelho um pouco mais de cultura, disponibilizando-a a quem de outra forma seria bastante mais difícil tê-la, ou que então por e simplesmente nem sequer a procuraria.

-Noutro âmbito, mas dentro do mesmo pensamento de não deixar escapar oportunidades, vimos a Sertã entre os 30 municípios do projeto promovido pela câmara de Oeiras – Projeto Oiras30+, o projeto solidário visa os 30 municípios mais afetados pelos incêndios em Portugal, e vai colmatar uma falha no País ao nível de ferramentas para gestão da informação geo-espacial e geográfica.

-O Baja TT é mais uma das grandes apostas deste município em trazer pessoas de fora e trazer às pessoas de cá mais desporto mais atividades, e já não passa de forma alguma despercebida a competição Baja do Pinhal no âmbito nacional, os adeptos vêm de todo o lado e cada vez mais são os aficionados no nosso concelho. Era uma modalidade que tinha vindo a ficar desvanecida ao longo do tempo, mas que agora reuniu todas as condições para prosperar no nosso concelho, mas como aficionado que também sou deste tipo de modalidades espero ver em breve também o WRC a passar pelas nossas terras, e dar-nos ainda mais a conhecer ao mundo.

A iniciativa municipal tem de ser o impulsionador, fazendo um papel de casa de partida para o que vem a seguir.

De tal modo também acho que poderá ser a iniciativa municipal a fazer a diferença na definição do caminho a traçar no que diz respeito à floresta, por esta ser um tema deveras importante para o concelho.

Em 2017, e a verdade é que já lá vão quase 2 anos, o tema central do país recaiu sobre a floresta, o que fazer e que rumo tomar... pois bem, passados estes dois anos os planos e programas ficaram nas gavetas e continuamos sem uma estratégia significativamente sólida para resolver o problema... custa-me dizê-lo, mas sinto que para muitas cabeças o tema até já desvaneceu. E continuamos a olhar para uma floresta igual ou até mesmo a caminhar para pior do que a que conhecíamos. Estamos em maio, o tempo quente e o verão estão à porta, agora já não há tempo de precaver, apenas tempo de nos prepararmos caso algo aconteça, e esta preparação passa, impreterivelmente, por garantir em condições pontos de abastecimento de água a helicópteros, temos uma ribeira que pode ser a solução, mas que para isso têm, de pelo menos nesses locais de ser limpa a densa vegetação que lá existe.

E deixo um apelo a todas as autoridades do nosso concelho, que sei que farão tudo o que está ao seu alcance para que este ano não seja marcado pela nódoa dos incêndios florestais no nosso concelho.

Obrigado.

28/04/2019

Ata nº 3/2019

Anexo II

Assembleia Municipal de 29 de abril de 2019

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal cumprimento todos os presentes.

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável e consulta via on-line, Médiotejo.net

A todos saúdo com votos de boa tarde.

- Em primeiro lugar agradeço o Convite que me foi dirigido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã e pela Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais para a cerimónia do 10.º ano da canonização de São Nuno de Santa Maria e Romaria S. Nuno de Santa Maria, não me foi possível estar presente por estar envolvida em atividades regionais da Região de Portalegre – Castelo Branco do Corpo Nacional de Escutas, dirigindo e acompanhando os jovens escuteiros da nossa região.

Mas não posso deixar de me congratular com a celebração do 10.º ano da canonização de São Nuno de Santa Maria e com a realização da 7.ª Edição da Romaria São Nuno de Santa Maria, com o vasto programa apresentado e que continua a decorrer. O São Nuno de Santa Maria merece que nós o celebremos, comemoemos e se possível vivamos o seu ideal fraterno.

- Biblioandante - “A leitura ao serviço da comunidade. Juntos a cuidar, a ler e a ouvir as pessoas”

Foi inaugurada no passado dia 20/03/2019 a Biblioandante – Biblioteca Itinerante do Município da Sertã - serviço de cultura, conhecimento, de proximidade para com os munícipes do concelho.

Também poderemos dizer que de uma certa forma a descentralização de serviços camarários, é de iniciativa camarária e não provém da iniciativa do governo central, nós sabemos o que os nossos munícipes precisam e ambicionam.

A Biblioandante é o fruto resultante de fundos de muitos portugueses, essencialmente de empresas que, em virtude dos incêndios de 2017 entregaram os seus donativos à Fundação Calouste Gulbenkian, que tem gerido o mesmo com o objetivo de “apoiar a reconstrução do que tinha ficado destruído e deixar algo que fossem janelas de oportunidades e novos olhares sobre o futuro” assim deu-se a feliz parceria entre o Município de Sertã, a Fundação Calouste Gulbenkian com o apoio da The Navigator Company.

Assim, a Biblioandante vai levar mais do que Cultura aos nossos munícipes, vai levar um serviço que tem uma marca, tem a chancela do Município da Sertã, tem um rosto e um nome, um serviço de proximidade, de encaminhamento e de acompanhamento, através dos vários serviços disponibilizados, nomeadamente:

- Empréstimo domiciliário (livros, jornais, revistas, CD e DVD);



- Fotocópias, impressões, digitalizações;
- Internet / Wi-Fi;
- Preenchimento e entrega de formulários / requerimentos do Balcão Único do Município da Sertã;
- Videochamada / Videoconferência;
- Recolha e difusão do Património Imaterial;
- Serviços de saúde (ocasional);
- Serviço de leitura personalizado- “Ler para quem quiser ouvir”;
- “Pergunte e peça que a Biblioteca Itinerante responde e ajuda”;
- Serviço de Referência Bibliográfica e Apoio ao cidadão.

Por outro lado, e tendo como referencia o Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas públicas apenas saliento este aspeto:

“Este Manifesto proclama a confiança que a UNESCO deposita na Biblioteca Pública, enquanto força viva para a educação, cultura e informação, e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual através do pensamento dos homens e mulheres. Assim, a UNESCO encoraja as autoridades nacionais e locais a apoiar ativamente e a comprometerem-se no desenvolvimento das bibliotecas públicas.”

Tendo a Biblioteca pública como missão: a informação, a literacia, a educação e a cultura. Ouso desejar e acredito que estes serviços possam ir ainda mais além, pois irão de uma certa forma combater a solidão das nossas gentes mais sêniiores do nosso concelho.

E claro **“A leitura ao serviço da comunidade. Juntos a cuidar, a ler e a ouvir as pessoas”**

Votos de trabalho humano de proximidade.

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Ata nº 3/2019

Anexo III

ANEXO
peça
tempo } Cumprimento Srº Presº Assembleia ANEXO
& Todos os presentes
& todos os q. nos ouve através da Condastavel

Cumprimento:

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Srs Secretarios

Exmo.Senhor Presidente da Câmara Senhores e Senhoras Vereadores

Exmas Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Exmas Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia

Comunicação Social

Ouvintes da Radio Condestavel

Publico aqui presente

Vou iniciar a minha intervenção com uma citação de Neves Rodolfo

“NÃO HÁ OBJETIVOS IMPOSSIVEIS DE SEREM ALCANÇADOS

O QUE TEMOS SÃO OBJETIVOS QUE SO PODEM SER REALIZADOS MEDIANTE

MUITA DEDICAÇÃO DISCIPLINA E ESFORÇO.”

Esta citação tem um alvo onde encaixa na perfeição, o Psicólogo Dr. Ricardo Alexandre Rodrigues Nunes que ao longo de quase 7 anos foi o Presidente da

COMISSAO DE PROTECAO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) DA SERTA;Cessou funções no passado dia 10 de abril.Fazendo parte desta comissão tive o privilegio de trabalhar com o Dr.Ricardo e julgo que todos os que com Ele trabalharam e contaram sabem do seu enorme contributo para um melhor futuro do nosso Concelho.Sempre dedicado discreto acessível nunca olhando para o relógio quando a sua presença era solicitada.Por tudo isto não podemos deixar,todos, de lhe agradecer pela forma exemplar como exerceu as suas funções na CPCJ da Sertã.MERECE OUVIR:EM NOME DAS CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DA SERTA BEM HAJA Dr.Ricardo.

Cessou tambem as suas funções a Sra Enfermeira Donzilia Alves,para Ela também um enorme agradecimento pelo seu empenho e a sua entrega à CPCJ, da qual fazia parte.

O MES DE ABRIL É O MÊS Q.SE ASSINALA "O MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS"

A CPCJ DA SERTÃ LANÇOU UM REPTO ÀS ESCOLAS DO CONCELHO DE AS MESMAS COLABORAREM E DESENVOLVEREM ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DOS ALUNOS.

O MOTE DA CAMPANHA NACIONAL DESTE ANO É:

"SEREI O QUE ME DERES...QUE SEJA AMOR".

ALÉM DE VÁRIAS ATIVIDADES CUJO OBJETIVO É DIVULGAÇÃO ,HÁ UM QUE SE DESTACARÁ AMANHÃ,30 DE ABRIL QUE FINALIZARÁ NUMA CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS PELAS 14 HORAS COM O OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DE UM LAÇO AZUL HUMANO COM OS ALUNOS DO NOSSO CONCELHO.PELO NOSSO PAÍS SERÃO FEITAS Á MESMA HORA IDÊNTICAS INICIATIVAS.

ESTA INICIATIVA TEM O OBJETIVO DE ALERTAR PARA A EXISTÊNCIA DE MAUS TRATOS TANTO FÍSICOS COMO PSICOLÓGICOS DAÍ RESULTANDO DANOS PARA A SAÚDE DESENVOLVIMENTO E DIGNIDADE.

A CAMPANHA DO LAÇO AZUL INICIOU-SE NOS ESTADOS UNIDOS EM 1989 QUANDO UMA AVÓ CHAMADA FINNEY AMARROU UMA FITA AZUL Á ANTENA DO SEU CARRO PARA QUE AS PESSOAS A QUESTIONASSEM, ISTO PORQUE OS SEUS NETOS TINHAM SOFRIDO MAUS TRATOS INCLUSE UM DELES TERIA MORRIDO.O AZUL DA FITA SIMBOLIZAVA AS NÓDOAS NEGRAS .O QUE COMEÇOU COMO UMA HOMENAGEM Á AVÓ EXPANDIU-SE E HOJE A FITA AZUL DURANTE O MÊS DE ABRIL É UM ALERTA NECESSÁRIO PARA A NOSSA RESPONSABILIDADE COLETIVA E COMUNITÁRIA PARA A PREVENÇÃO

Dos maus tratos.

Foi eleita para ocupar o cargo de presidente da CPCJ a DRa Ilda Bicacro .As maiores felicidades para o seu novo desafio que, tenho a certeza abraçará com muita alma.

No dia 8/4 deste mês de abril, A Comarca da Sertã na sua noticia que lhe chama mentira,

Focava o paredão nas antigas traseiras do convento decorado com azulejos artístico. Claro que noticiava falso. Recordei que nos meus tempos de vereadora do PS na reunião do dia 2de MAIO de 2012 perguntei ao Sr. Presidente da Câmara se o artista e ceramista Paulo Alves tinha oferecido à Câmara um painel em azulejo onde se encontrava. A resposta foi que iria ser colocado. Esquecimento dos mortais naturalmente. Poderá da mentira passar a ser uma verdade? Veremos

Obras são necessárias, caso contrário não se gastaria dinheiro público. Mas já que se fala em obras era bom não esquecer de concretizar as tão faladas ciclovias e se não é pedir muito á Camara alguns equipamentos promotores de atividade física ao ar livre, na serrada, por exemplo.

A minha intervenção agora vai no sentido de apelar à Câmara um desconto para os Séniores que queiram frequentar as piscinas e o ginásio. Os alunos Seniores são portadores de um cartão que em vários locais nas suas compras o obtêm, julgo não fazer sentido a Câmara não dar esse contributo. Aqui deixo a minha sugestão.

Biblioteca móvel pecou pela demora assim como o espaço do cidadão. O PS bem ia como se diz em gíria "Batendo no ceguinho" finalmente aqui fica meu agradecimento á Camara por estas « mais valias» oferecidas à sociedade.

Não quero deixar de salientar o nosso concelho ter sido finalista com 6 doces às 7 Maravilhas doces de Portugal. Os meus parabéns aos concorrentes.

Temos tido jovens que em várias vertentes (Ténis natação corta mato, etc),têm projetado o nosso Concelho com o seu desempenho. Para todos os meus parabéns.

E por último todos sabemos que os nossos empresários do concelho são a força impulsionadora da nossa economia, criando postos de trabalho gerando riqueza. A minha opinião vale pouco, mas vale o que vale. Isto para dizer que uma melhor arrumação não ficaria nada mal, pois penso que os passeios da zona industrial não são para depósito de equipamentos industriais e afins, mas sim para os peões.

Não poderia terminar sem referir que passaram 45 anos desde 25 de Abril de 1974. Muito se fez para melhorar as condições de vida das populações. Mas todos sabemos que esta tarefa nunca está concluída. Devemos ser perfeccionistas para fazer sempre mais e melhor.

*Viva todos os dias
25 Abril*

MUITO OBRIGADO

*29/04/2019
C. B.*



Ata nº 3/2019

Anexo IV

Assembleia Municipal da Sertã

29 Abril 2019





O exercício de cargos políticos deve obrigar-nos a adotar uma conduta de responsabilidade e de elevação capazes de dignificar o lugar e o órgão onde nos encontramos.

Somos escolhidos para representar e não para nos representarmos.

Esse é o acordo que se estabelece entre eleitores e eleitos a cada nova eleição.

Devemos também afastar a ideia de que há lugares ou funções mais ou menos importantes ou homens ou mulheres mais providenciais do que outros.

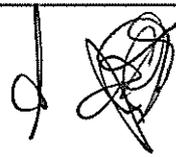
A História já nos ensinou que isso não passa de falácia e a frase latina «sic transit gloria mundi», que literalmente significa “toda a glória do mundo é transitória”, é ilustrativa disso mesmo.

No caso concreto, não esqueçamos que todos somos importantes para que o Concelho da Sertã possa triunfar e atingir uma posição de destaque.

Recentemente, tive a oportunidade de ler um texto do Dr. José Antunes, irmão do insigne Padre Manuel Antunes e antigo presidente da Câmara da Sertã.

Dizia ele que “*a Administração Municipal só lucra com interessar na solução dos problemas, ao maior número de munícipes*”.

O texto fez-me refletir sobre a importância do municipalismo, que Alexandre Herculano tão bem descreveu como “a pedra angular da República”.



É hoje inegável que os Municípios são um elemento decisivo no sucesso da democracia portuguesa e na melhoria das condições de vida e de bem-estar das populações.

Se olharmos em retrospectiva, percebemos imediatamente o muito que se fez devido à ação das autarquias ou tão-somente à sua capacidade reivindicativa.

Negar isto é querer escamotear o passado.

Mas o municipalismo atravessa uma fase de mudança.

A sua natureza está a sofrer importantes alterações e isso percebe-se atualmente no governo das câmaras municipais e na crescente valorização das assembleias municipais, das juntas de freguesia e, sobretudo, das entidades intermunicipais.

Concentremo-nos, por exemplo, no papel das câmaras, cujo campo de ação é hoje muito mais alargado.

As suas competências são mais abrangentes, a sua autonomia face ao Estado Central é maior e a sua capacidade de promover políticas locais ganhou dinâmica.

Governar hoje uma autarquia não significa apenas promover obras, assegurar bem-estar e qualidade de vida, fomentar o crescimento e o desenvolvimento local.

É muito mais do que isso!



A exigência cresceu e com ela o grau de profissionalismo. Especialização e complementaridade dos recursos humanos afetos às câmaras municipais também aumentaram.

São inúmeros os desafios que se colocam à gestão autárquica e nesses cabem matérias tão sensíveis como a saúde ou a educação.

O futuro obriga a esta profunda adaptação que, felizmente, no caso do Município da Sertã foi já ^{sendo} antecipada por este Executivo.

Não tenhamos dúvidas de que quem não mudar estará irremediavelmente condenado à irrelevância.

Houve quem criticasse algumas soluções adotadas; quem preferisse que o modelo de gestão se mantivesse igual; que se continuassem a ouvir sempre os mesmos, ou que dois ou três homens providenciais bastariam para assegurar uma gestão virada para o futuro.

Isso é passado!

Um município não se rege hoje pelas mesmas regras de há 20 ou 30 anos.

Quanto mais rapidamente se perceber isso mais fácil será a nossa posição.

O mundo é agora mais competitivo e essa competição também chegou às câmaras municipais.

Também aí foi necessário ousar e fazer diferente.

Sozinhos não temos escala, mas juntos podemos ser mais fortes.



A entrada da Sertã na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo tinha um propósito bem definido: preparar o Concelho para o futuro.

A importância desta decisão está plasmada numa série de setores que souberam adaptar-se a esta nova filosofia.

E os resultados estão à vista.

Quando no início do discurso referi que devemos estar à altura dos cargos que ocupamos, fi-lo com o objetivo de alertar para aquilo que nos espera futuramente.

Cada um terá, concerteza, a sua visão, mas o futuro trará desafios e responsabilidades para as quais seremos chamados a intervir.

E há uma série de políticas e medidas que nos obrigarão a consensos alargados, sob pena de nos fecharmos numa ‘lógica de capelinhas’ incapazes de ver o que se passa à nossa volta.

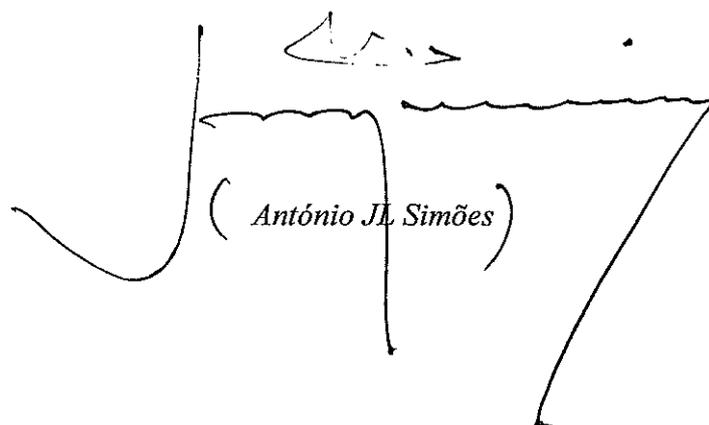
E isso a suceder, não tenho dúvidas, prejudicaria de novo o Concelho da Sertã, e muito.

Respeito a opinião de todos e gosto de me ver como um democrata, mas não entendo a postura de alguns que, sob o manto do interesse público, parecem mais interessados na promoção pessoal e partidária e menos naquilo que é realmente importante: dar um futuro ao nosso Concelho.

Tenhamos a noção de que nada será como dantes.

As transferências de competências que se fazem para os municípios, a crescente autonomia financeira das autarquias, a obrigatoriedade de novos modelos de gestão e desenvolvimento ou o problema do 'inverno demográfico' são assuntos demasiado sérios para os habituais paliativos que muitos gostam de receitar para o Concelho e que redundaram nalguns dos problemas endémicos de que ainda hoje padecemos.

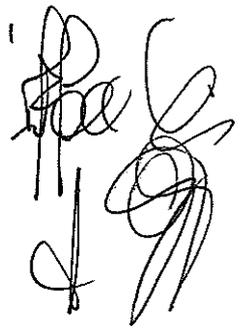
Todos devem estar atentos, todos devem estar preparados.



(António J.L. Simões)

Ata nº 3/2019

Anexo V



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

29 de Abril 2019

Período de Antes da Ordem do Dia

Exmo Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

A minha intervenção vai versar apenas dois temas: Passadeiras e Sinalética.

PASSADEIRAS

Remodelou o Executivo a Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, mantendo e melhorando, o que o anterior Executivo havia feito, no sentido de criar funcionalidade, para melhorar o trânsito e o bem estar dos utilizadores.

Para minha surpresa e de dezenas de cidadãos, manteve este Executivo o trânsito a camiões pesados (entenda-se camiões com 60 e mais toneladas, porquanto ninguém faz a sua pesagem), a passar naquela via. Eu próprio já chamei a atenção para o facto, porquanto a degradação das passadeiras é por demais evidente, contribuindo assim, para um aumento da despesa municipal, porque daqui a uns tempos ter-se-ão de substituir as estruturas, ou andarão os trabalhadores do município as levantar as pedras e a calçada, como frequentemente fazem na passadeira á saída da ponte da Carvalha, situada antes da rotunda do Terminal da Rodoviária.

Mais do que efectuar obra, é preciso conservá-la, evitando-se assim dispêndio de capital, mas mais grave, em quase dez anos de mandato, este Executivo, digo o Presidente do Executivo, nada fez para melhorar a postura municipal de trânsito, das Vilas de Cernache do Bonjardim e Sertã.

Será que ele ainda se lembra, que após muita insistência, por parte ao tempo vereador Victor Cavalheiro, lhe ter falado do assunto, lhes apresentou um estudo, mandado executar pelo Dr. José Paulo Farinha, informando, que aquele estudo, seria a nova postura municipal de trânsito, que nunca mais viu a luz do dia!!!

Concluindo – Já quase dez anos passaram e nada, há que deixar degradar, para depois apresentar obra.

SINALÉTICA

Exmo Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Pode parecer que vou repetir-me, porquanto o que falei em cima, quase nada tem a ver com o que vou falar agora.

Na pretérita sexta-feira (26 de Abril), durante todo o dia foram as Terras de Celinda, invadidas (no bom sentido) , por dezenas de motares, que oriundos de Chaves rumavam á capital dos Algarves – Faro, cumprindo o troço da EN 2.

Foram centenas as que vi passar, umas mais potentes outras nem por isso, mas todas com uma finalidade, percorrer aquela mítica via.

Para os que tiverem melhor memória, lembrar-se-ão que questionei o Presidente do Executivo, no sentido de que dentro do nosso território, fossem criadas placas sinaléticas, no sentido de informar os milhares, repito, milhares, de utentes que desejam percorrer e percorrem aquela via, para o poderem fazer cumprindo o troço original o mais possível.

Acrescentei na proposta que fosse criado um símbolo inequívoco, no sentido de tirar dúvidas.

Claro que o Presidente, como é seu hábito, entre elogiosas, admite que a proposta ´tem pernas para andar, mas que quanto ao símbolo ele seria da responsabilidade, da direção do agrupamento de conselhos por onde aquela via, que logo após isso, essas placas seriam executadas e colocadas.

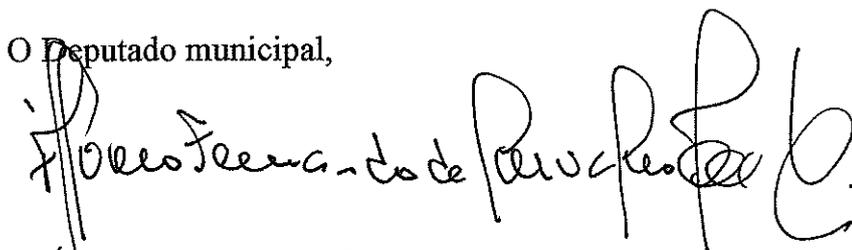
Solicitei igualmente, que as placas indicadoras para Vila de Rei e Abrantes, colocadas junta á rotunda, para o terminal da Rodoviária, contra o muro da antiga casa do Sr. José Farinha Tavares, deixassem de indicar para a esquerda, via Rua de Proença-a-Nova, e fossem substituídas por duas diferentes; uma via EN2 (direita) e outra variante (esquerda).

Esta história tem a ver com o espetáculo que foi, esses motares irem até ao cimo da Rua de Proença-a-Nova, andarem às voltas, a perguntar a uns e outros, por onde deveriam entrar para a EN2 antiga.

Questiono: O símbolo da EN2 está criado á tempo suficiente, para que as placas já tivessem sido executadas, o que não tem havido é tempo para as mandar fazer, porque de promessas não cumpridas está, não o inferno, mas o Presidente do Executivo.

Bem ajam pelo tempo tomado, esperando que as coisas sejam rapidamente postas em execução.

O Deputado municipal,



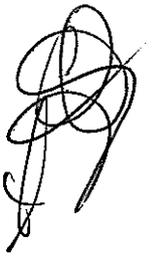
A) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro





Ata nº 3/2019

Anexo VI



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e
Senhores Secretários da Mesa

Sr. Presidente da Câmara,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Caros Colegas membros desta Assembleia, Comunicação Social, Rádio Condestável,
Comarca da Sertã e Médio Tejo Net, Exmo Público:

Em primeiro lugar começo a minha intervenção por agradecer na Pessoa do Senhor Presidente da Câmara da Sertã, o empenho e a parceria feita com a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais em mais uma Romaria em Honra de S. Nuno, só assim é possível elevar o nível todos os anos e este mesmo havendo muito para limar, reconheço que foi um êxito total.

Depois agradecer a todos aqueles que com responsabilidades políticas concelhias optaram por estarem presentes. O meu muito obrigado para eles.

Em segundo lugar lamentar a ausência dos que também com responsabilidades políticas concelhias não nos contemplaram com a sua presença. A razão porque não o fizeram não me diz respeito, porém espero que não tenha sido por o evento ter sido em Cernache do Bonjardim ou por ter sido em homenagem a um Santo Nacional, o Concelho da Sertã e natural de Cernache do Bonjardim.

Mas o que nos deixa felizes é que a adesão da população de todas as freguesias do Concelho da Sertã aderirem à Romaria, em todos os eventos durante os três dias.

Mudando de assunto:

Relembro que no Plano de Atividades e Orçamento para 2016 da Câmara Municipal da Sertã estavam previstos 113 mil euros para a aquisição do Edifício dos CTT em Cernache do Bonjardim.

Para além desta aquisição tinha também cabimento orçamental de 100 mil euros a construção de um Polo do SER Q na Zona Industrial desta vila que nunca se chegou a concretizar.

Pergunto por isso, ao Sr. Presidente para onde foram estas verbas? Estas intenções foram abandonadas? A criação de uma incubadora de empresas em Cernache do Bonjardim e um investimento efetivo na Zona Industrial desta vila estão colocadas de parte?

É urgente estancar a perda da população a que se assiste de dia para dia, temos de criar condições para a fixação de população e apenas com este tipo de investimentos estratégicos o poderemos fazer.

Assumindo que o Sr. Presidente considera essenciais este tipo de investimentos, quando



considera concretizá-los? Os investimentos previstos para a minha União de Freguesias são sucessivamente adiados.

Outro assunto que preocupa toda a população e que o Sr. Presidente pôde constar in loco na procissão realizada no dia de ontem é o avançado estado de degradação da Casa outrora pertença do Dr. Abílio Marçal, também aqui urge uma ação do Município para com este imóvel histórico e de elevado valor arquitetónico, se se considera inviável a negociação com proprietário que se desencadeie os procedimentos legais para a salvaguarda do interesse público porque é disso que se trata e se avance para medidas mais drásticas.

Cernache do Bonjardim, 29 de Abril de 2019.

Maria Filomena Bernardo

Presidente da União das Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais



Ata nº 3/2019

Anexo VII

ANEXO VII


Assembleia Municipal

29/04/2019

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. (s) Secretários

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos(as) Senhores Vereadores

Exmo Sr(s) Deputados

Exmo (a) Sr(as) (os) da comunicação Social

Exmo Público,

Os meus cumprimentos

Na passagem do quadrigésimo quinto aniversário do 25 de Abril, hoje e sempre, mantém-se imperioso afirmar os valores e os princípios dessa heroica mudança libertadora, pelo que representou de progresso, avanços e conquistas para o povo português, mas também pela actualidade dos seus ideais e do seu projeto político para o país.

A Revolução de Abril abriu em Portugal um rumo de grande valor, alicerçado na mais genuína vontade popular, e trouxe consigo direitos e conquistas fundamentais. Abriu um caminho que importa aprofundar, em respeito pela Constituição da República de 1976, transcrevendo para a acção política o seu projecto transformador no plano económico e cultural, de democracia participativa, justiça social, emancipação e liberdade para todos. Em Abril, relembramos com exaltação e festa o fim da guerra e da repressão, a restituição da liberdade, a conquista de direitos sociais e laborais, o poder local democrático, o desenvolvimento e o progresso ao serviço do povo. Celebramos ainda a coragem, resistência e luta do povo português que pôs termo a quarenta e oito anos de fascismo.

Deste modo, comemorar a revolução de abril, é e será sempre uma oportunidade única de reafirmar junto das gerações mais novas a conquista

dos valores mais nobres da democracia e da liberdade nacional, assim como relembrar às gerações mais velhas que participaram nesta conquista, o tão valioso legado que nos deixaram.

Perante a importância de tão grande conquista para todos nós, não posso ficar indiferente à falta de iniciativas por parte da nossa autarquia, que lamentavelmente quase deixou passar esta data sem qualquer tipo de cerimónia oficial não havendo sequer um simples hastear da bandeira ou uma aberturada dos paços do concelho à população.

Valeu à vila da Sertã e de Cernache, a iniciativa da filarmónica que fazendo jus aos heróis de abril e usou a música como senha para relembrar e celebrar os 45 anos do 25 de abril.

No entanto entristece-me saber que se gastam fundos da autarquia, em actividades que em pouco beneficiam os munícipes, tais como ralis, provas de todo o terreno, etc, que só deixam erosão, poluição e algum espetáculo para os apreciadores.

Será que a Liberdade não é um valor no qual se deve investir? Porque razão se silencia tão importante efeméride, ao contrário do que fizeram as nossas autarquias vizinhas? Será que os cidadãos do concelho da Sertã não apreciam os valores de Abril, ou será que é o alastrar de uma filosofia do lápis azul? Quando vejo que é vedada a participação dos munícipes a algumas reuniões de câmara, negando-lhes desta forma a liberdade de expressão, eu fico com algumas dúvidas.

Aparte as solenidades, também importantes em efemérides desta grandeza, é certo, Abril deve ser celebrado junto do povo, devolvendo às ruas e praças das vilas e cidades a alegria de lutar por um país mais igual, mais solidário, mais justo e por uma vida melhor. O concelho da Sertã merece tem potencialidades.

Embora reconheça que algumas coisas já foram feitas, mas muito ainda para fazer para realizar os sonhos de abril na vila da Sertã.

Tenho dito!

A deputada municipal

Ana Margarida Alves



Ata nº 3/2019

Anexo VIII

Assembleia Municipal – 29-04-2019 –

Largo Dr. Guimarães (notícia jornal “A Comarca da Sertã”)

É uma obra que consta no PPI desde há vários anos e que este executivo não tem considerado como prioritária.

É uma obra que poderá contribuir para revitalizar a Rua Cândido dos Reis, vulgo Rua do Vale, que hoje está moribunda e que foi objeto de tantas promessas do PSD.

É uma obra que está planeada há cerca de 10 anos com a criação de um parque de estacionamento.

Vemos agora um empresário que investe naquela zona, e forçosamente tem de lamentar este impasse da Câmara.

Mais uma vez a taxa de execução desta obra foi, no PPI de 2018, zero%.

Sabendo que faz parte dos planos de candidaturas ao Portugal 2020, gostaria que nos informasse se esta candidatura está aprovada e se prevê iniciar a obra ainda neste mandato?

E digo isto porque ao ritmo que a Câmara tem executado as obras do Portugal 2020 – dois anos para a Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, dois anos para Av. Ângelo Henriques Vidigal e mercado Municipal, não vai sobrar tempo.

Câmara aprova subsídio 2.500€ para obras no Centro de Saúde

Tive já oportunidade de me referir a este assunto numa reunião pública de câmara.

Vi também com muito agrado que já se iniciaram as obras.

Depois de uma requalificação do SAP do Centro de Saúde bem conseguida;

Depois de uma beneficiação exterior, e também parte interior, também bem conseguidas;

Gostaria de perguntar ao Sr. Presidente se a colaboração da Câmara, que tinha um milhão de euros para fazer um novo Centro de Saúde e ficar às moscas, se vai cingir apenas ao arranjo daquela escadaria, ou se vai contribuir para dignificar todo aquele espaço envolvente?

Prestação de Serviços – Ajuste direto – Centro de apoio à terceira idade Santa Ana

Fazendo parte das contas que hoje iremos apreciar, gostaria de lhe perguntar o seguinte:

Foi entregue por ajuste direto (convite da Câmara) ao Centro de Apoio à terceira Idade de Santa Ana,

Uma prestação de serviços de atividades de apoio à família durante interrupções letivas no valor de 23.571,42€

E mais uma prestação de serviços para o desenvolvimento de atividades de apoio à família em horário pós-letivo no valor de 92.061,81€.

Estas duas prestações de serviços totalizaram – 115.633,23€

Tendo muitas dúvidas quanto à legalidade do ato, ainda assim pergunto:

- Porquê convidar só um prestador de serviços?
- Quais os critérios para convidar uma instituição vocacionada para a terceira idade, sendo que se tratava de uma aquisição de serviços para crianças/jovens?

Choupos na requalificada “Serrada” frente ao terminal

Tenho constatado com grande mágoa, que muitas das árvores plantadas naquele espaço requalificado, são choupos que cobrem o chão e a Av. Padre Manuel Antunes de algodão branco.

No executivo PS foram arrancados todos os choupos daquela avenida e substituídos por tílias que mais tarde e com a requalificação daquele espaço, foram compreensivelmente arrancadas e não se sabe, transplantadas para onde.

Sabendo que o anterior executivo PSD, teve na altura alguma preocupação de minimizar este problema, substituindo alguns choupos por outras árvores não prejudiciais à saúde;

Pergunto como é possível que num espaço recentemente requalificado e que se pretende dinamizar, se tenham voltado a plantar estas árvores tão incómodas para momentos de lazer e para a qualidade de vida de quem frequenta aquele espaço?

O que pretende fazer a Câmara, mantê-las ou substituí-las?

Sertã, 29 de abril de 2019

O Deputado Municipal do Agrupamento PS

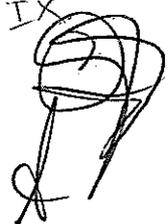
Vitor Cavalheiro



Ata nº 3/2019

Anexo IX

ANEXO IX



Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Srs. Vereadores,

Srs. Deputados Municipais,

Comunicação Social Presente,

Estimados cidadãos presentes, que nos acompanham via Rádio Condestável e Médio Tejo,

Gostaria de começar esta intervenção dirigindo palavras de parabenização e agradecimento à União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais pelo sucesso da 7ª edição da Mostra Santo Condestável.

Enquanto descendente de um servidor direto de Nuno Álvares Pereira, muito admiro o trabalho que por vós tem sido desenvolvido para divulgar o Santo Condestável e levar mais longe as nossas terras.

Hoje os espanhóis já não são ameaça, mas a vossa força faz-nos continuar a acreditar num Portugal rico em tradições, lutador e ambicioso! Obrigada!

Pessoalmente, creio que podermos comemorar a Mostra Santo Condestável no nosso Feriado Municipal faria todo o sentido. Afinal, o 24 de Junho que por cá se comemora é relativo ao aniversário do Santo Condestável. E festejar o Feriado Municipal um pouco por todo o Concelho é distribuir a alegria e o reconhecimento por todos os sertaginenses.

A par disto, creio que estamos em condições de, em associação com outros Concelhos que Nuno Álvares Pereira marcou, criar a Grande Rota do Condestável, combinando a tradição religiosa e a história militar.

E já que falamos de continuar a reerguer Portugal:

A criação do Passe Único veio beneficiar milhares de famílias. Em Lisboa e no Porto. Mais em Lisboa do que no Porto. Mais nas grandes áreas metropolitanas do que no resto do país que, para o Partido Socialista, continua a ser paisagem.

E, de facto, é este o país que continuamos a ter: a duas (ou três) velocidades, com um governo de quarta ou de quinta categoria e com uma carga fiscal de primeira.

Há Comunidades Intermunicipais a ter de suportar parte destes custos e, agora sim felizmente – e por seu próprio mérito - a reforçar serviços como o “Transporte a Pedido”. Isto porque o Estado Central não sabe fazer o seu papel básico na redistribuição de riqueza e continua a iludir a população com o alargamento de condições ao restante país – quem testemunhou a última Sessão da Assembleia Intermunicipal pôde inclusivamente assistir a um Deputado (nacional e intermunicipal) a reforçar tal tarequice.

Visto que no Programa de Apoio à Redução Tarifária a despesa já passou 32 milhões de euros além do previsto, parece-vos verosímil acreditar que alguma vez este Governo nos vai equiparar ao restante país?

António Costa espalha dinheiro por cima das áreas com mais eleitores. Esperto, mas não mais atento do que um português que conta os tostões dia-a-dia. Não se dispõe a compensar-nos pela parca oferta em termos de transportes públicos. Não se digna a lutar sequer pela diminuição do valor das portagens no Interior. Insiste ainda em castigar todos com um obscuro Imposto Sobre Produtos Petrolíferos e Energéticos.



Há uns anos que o outro senhor caiu da cadeira. Hoje em dia, António Costa esforça-se bastante para reacender a centelha da desigualdade sem sair de Portugal. Isto é triste mas já não surpreendente. E continua na típica senda de um populismo e laxismo desmesurados.

E por falar em cadeiras, em eleições -Por falar no futuro nas nossas mãos:

No próximo dia 26 de Maio teremos nas nossas mãos a oportunidade de escolher os nossos representantes no Parlamento Europeu. Esse Parlamento do qual muitas vezes parecemos nunca ter ouvido falar. Lá longe parece estar a Europa, mas com impactos reais bem perto da nossa casa, em Portugal, no nosso Distrito e na Sertã.

Quero ainda contar-vos que um dos mais jovens candidatos ao Parlamento Europeu é do nosso Distrito, chama-se Hugo Lopes e está disponível para vos apresentar as propostas que preparou para os Jovens Beirões.

É importante referir que a taxa de abstenção das últimas eleições europeias foi de 57,5%, e em Portugal pulou para 66,3%. Falando dos mais jovens – entre os 18 e os 24 anos – apenas 28% dos jovens europeus exerceram o seu direito cívico – Em Portugal foram às urnas uns assustadores 19%. A esses valentes, o meu sincero agradecimento, enquanto jovem que acredita no Projeto Europeu. A todos os outros, gostava de lembrar que fazem parte da geração que por ventura, mais terá beneficiado desta União e que está na hora de também eles dizerem presente a este projeto.

Caríssimos,

Quando falamos de União Europeia, podemos naturalmente falar de muitas obras que foram estruturantes para o País que conhecemos agora. Mas a nossa Europa vai muito além de fundos comunitários. É um projeto de paz a 28 mãos. É um espaço Schengen onde viajamos sem fronteiras. É um programa Erasmus que há 30 anos nos tira do conforto do nosso idioma e nos leva a estudar fora e a conhecer novas culturas. São as inúmeras possibilidades de poder estagiar fora de Portugal e poder trazer connosco o *know-how* adquirido. É uma mão cheia de coisas que parecemos não valorizar porque nascemos sem conhecer uma fronteira física ou psicológica fechada.

Aproveito ainda a oportunidade para informar que a Comissão Europeia e o Banco Europeu de Investimento divulgaram hoje um programa de empréstimos para jovens agricultores no valor de mil milhões de euros. Parece-me uma excelente oportunidade para quem quer avançar com um projeto próprio numa zona com uma tradição agrícola tão forte como a nossa.

Para finalizar e, como podem ver, hoje não vos vim falar só de Europa, porque a Europa é um projeto de igualdade de tratamento e de acesso a oportunidades, coisa que não vivemos plenamente em Portugal, porque nos vamos calando. Porque nos vamos acostumando à Interioridade, ao fado que parecemos carregar.

Lembrem-se que o fado pertence apenas a quem desiste de si e dos seus. A quem aceita que nos tentem apagar a memória de todos os feitos que já conseguimos.

George Orwell disse que “Quem controla o passado dirige o futuro. Quem dirige o futuro conquista o passado.” Que o nosso passado seja motivo de orgulho, que nos recorde toda a força que temos e que o futuro seja o perfeito fruto de todo o empenho que colocamos na nossa terra desde tempos bem anteriores a D. Nuno Álvares Pereira e a Gonçalo Rodrigues Caldeira.

A Deputada

Marcia Nunes

29 04-2019



Ata nº 3/2019

Anexo X



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Gostaria de felicitar e dar os meus sinceros parabéns ao Exmo. Sr. Presidente desta Assembleia Municipal, Prof. Alfredo Dias, pela nomeação como Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, que muito nos deve orgulhar e em quem acredito, pelas capacidades já demonstradas, foi uma excelente escolha e é uma clara mais-valia para a Universidade de Coimbra.

Como segunda nota gostava de abordar rapidamente o tema da EN 238. Neste inverno a Rádio Condestável já noticiou derrocadas na EN238, pergunto assim, se o executivo já fez alguma queixa no IMT e nas Infra-estruturas de Portugal, conforme sugerido indirectamente pela SIC? É importante que as faça e quantas mais melhor, ainda nestas últimas recentes chuvas existiram mais alguns deslizamentos/derrocadas.

Como tema principal gostaria de abordar o tema do IVS, do 25 de Abril e da discriminação.

Gostaria de começar por dar os parabéns ao executivo e todas as outras pessoas envolvidas, por terem conseguido manter o IVS a funcionar, ao contrário do que aconteceu em vários outros municípios, o que torna o facto ainda mais relevante. A envolvência do executivo foi determinante, e o seu esforço e investimento foram essenciais para manter o IVS aberto e a trabalhar em prol de toda a região. É uma mais-valia para todos os alunos do concelho da Sertã e concelhos vizinhos. Acredito que a competitividade saudável entre as escolas do concelho permite aumentar a qualidade e as notas de todos os alunos do concelho, pelo que peço e acredito ser importante para todos os alunos da Sertã, que continuem a existir 2 escolas Secundárias no concelho da Sertã.

Tendo em atenção alguns argumentos para não investir noutras áreas em Cernache do Bonjardim porque já foi investido recentemente no IVS, gostaria de chamar à vossa melhor atenção que o investimento até agora efectuado pelo município da Sertã no IVS é muitíssimo inferior ao já investido pelo município nas outras escolas de 2º, 3º ciclo e Secundário na Sertã. Só nos mais recentes orçamentos municipais estão inscritos mais de 700.000€ para estas escolas públicas da Sertã e no passado muito mais foi investido, e bem, pelo município nestas escolas. Já o IVS nunca recebeu terrenos, arruamentos envolventes, investimentos de construção ou manutenção das instalações. Assim não me parece justo dizer que Cernache do Bonjardim não pode receber investimentos e melhorias noutras áreas porque esse dinheiro foi investido no IVS. Se esse argumento de alguma forma fosse válido e fosse visto na mesma perspectiva, mesmo que per capita, Cernache do Bonjardim



ainda teria muito mais a receber, assim como todas as outras localidades que fazem parte do município.

O que este governo estava a fazer em relação ao IVS, e parcialmente ainda continua a fazer, vai completamente contra os princípios de Abril, que recentemente comemoramos, e que o PS tanto diz defender, de não discriminação e apoio aos mais discriminados mas lutadores habitantes do interior. É importante gritar bem alto que o Interior merece as mesmas oportunidades que o Litoral, a mesma qualidade de ensino, a mesma qualidade de saúde, a mesma rede de transportes, as mesmas possibilidades de postos de trabalho.

Manter vivo o espírito de Abril é lutar contra todas as desigualdades e discriminações a começar pela nossa casa/município. Assim sendo, gostava de deixar um pequeno exemplo, que terá de ser certamente involuntário mas existe:

- Porquê é que no município da Sertã as actividades de formação que envolvem mais raparigas que são o Ballet e o Hip Hop, têm de pagar para utilizar as instalações do município e pelo contrário, as que envolvem mais rapazes, o futebol, não pagam para usar as instalações municipais e ainda recebem apoios monetários? Peço assim, que pelo menos seja possível às raparigas terem formação nas actividades que mais gostam sem terem de pagar para utilizar as instalações do município. Os exemplos para acabar com todos os tipos de discriminação começam nestes pequenos gestos e com as crianças e os jovens. Esta discriminação está facilmente ao alcance de ser resolvida pelo município e que, como só pode ser um acto involuntário dos serviços desta câmara, peço a vossa rápida melhor atenção.

Para terminar gostaria de abordar o tema do mercado municipal de Cernache do Bonjardim que todos os anos aparece com "rubrica cativada" no orçamento municipal:

Recentemente o Governo abriu uma linha de apoio para os municípios do Interior de modo a que os mesmos possam ver aprovados apoios para uma obra prioritária do seu município, em especial as que têm mais dificuldade em obter outros apoios. No género, se não cabe noutro lado coloquem aqui e façam a obra.

A Sertã escolheu como a sua obra prioritária, o Gimnodesportivo da Sertã. Pode ser uma obra importante e necessária, mas também pode ser facilmente incluída em várias linhas de apoio e ter sido ou estar já a ser realizada. Além disso, tem um valor relativamente baixo quando comparado com projectos apresentados por outros municípios. Quando se tem, por exemplo, o mercado de Cernache do Bonjardim que há vários anos desespera por apoios, que de acordo com Camara da Sertã, supostamente não existem, apresenta um valor de investimento muito mais elevado (mas semelhante ao investimento que outros municípios colocaram nesta linha de apoio) e deverá permitir uma dinâmica e um retorno económico e social muito superior. Assim questiono, o que pretende este executivo fazer com o mercado de Cernache do Bonjardim? Se o considera prioritário? E se sim, quando pretende iniciar as obras? Porque parece que apoios até existem ...

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo



Ata nº 3/2019

Anexo XI

Ex.º Sr. Presidente da AM

Ex.º Srs. Secretários

Ex.º Presidente da CMS

Ex.º Srs. Vereadores

Ex.º Srs. Membros da AM

Ex.º Srs. Comunicação Social

Prezado Público presente e que nos ouve pela Rádio Condestável

A todos saúdo com votos de boa tarde!

Passados quarenta e cinco anos desde o dia 25 de Abril de 1974, penso ser oportuno abordar o significado e o alcance político e social dos direitos de igualdade entre mulheres e homens que foram conquistados com a Revolução. Celebrar este dia com vigor, reconhecimento e solenidade é URGENTE!

Começo por abordar alguns aspectos da condição de cidadania das mulheres antes desta data. A natureza política da ditadura, a desigualdade social entre as classes e o poder hierarquizado em vários níveis, instituiu a condição de submissão das mulheres na sociedade, no trabalho e até na família.

Era uma realidade injusta, suportada na Constituição e na lei. Durante quase cinco décadas, o salazarismo não reconheceu vários direitos às mulheres, tais como:

- o direito de voto a todas as mulheres (apenas algumas podiam votar, as mulheres instruídas ou com autonomia de rendimentos);
- apenas 25% das mulheres trabalhavam e as diferenças salariais rondavam os 40%;
- proibiu-as de exercerem determinadas profissões (tanto em cargos públicos como nas empresas e serviços, como magistratura, diplomacia, carreira militar);
- institucionalizou-se o poder marital e a figura de chefe de família (atribuída ao homem) ao qual a mulher tinha de submeter-se, podendo ele abrir-lhe a sua correspondência, e ela não podendo ausentar-se para o estrangeiro sem a sua autorização;

- condenou mulheres por "crimes femininos", previstos no código penal quando praticavam adultério, aborto ou prostituição.



Com as conquistas de Abril as mulheres passaram a ser cidadãs de corpo inteiro, a poder votar e a escolher os nossos governantes. Passámos a viver a vida com dignidade, a trabalhar com direitos iguais, com assistência na saúde e ao nível social.

Foi travada uma luta pelos direitos de igualdade por mulheres e homens, cidadãos responsáveis, inteligentes e justos, que sabem que uma sociedade desenvolvida, justa e equilibrada tem de contemplar as ideias e convicções de todos, independentemente do género, raça, religião ou partido político!!!

Foi graças às conquistas de Abril de 74 que aqui estou hoje e posso ter a minha opinião e expressá-la de forma legítima, sem medos ou receios. Fui eleita democraticamente pelo voto de homens e mulheres e é a eles devo intenções e justificações.

Sem censura ou opressão!!

E se tiver que ser... contra a unanimidade e a tradição!!

Termino citando o saudoso Francisco Sá Carneiro, figura que tanto admiro e que mesmo já não estar entre nós, mantém atuais e presentes as suas ideias e opiniões tal não era a sua sapiência:

"A pessoa humana define-se pela liberdade. Ser homem é ser livre. Coartar a liberdade é despersonalizar; suprimi-la desumaniza. A liberdade de pensar é a liberdade de ser, pois implica a liberdade de exprimir o pensamento e a de realizar na acção."

A deputada municipal

Susana André



Ata nº 3/2019

Anexo XII

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

29 de Abril 2019

Período da Ordem do Dia

Exmo Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Espaços do Cidadão na Sertã e Pedrógão Pequeno

Congratulo-me, com a inauguração destes dois espaços, no nosso concelho, porquanto o envelhecimento dos nossos cidadãos, se mantenha uma constante inalterável, que alguns teimam em não ver, ou não crer ver, não criando alternativas, de fixação de jovens, contribuirão decerto, para uma melhoria das condições de acesso, á chamada máquina burocrática do governo e da autarquia. Sê-lo-á mais para Pedrógão Pequeno, que para a Sertã, porquanto esta, por ser sede do conselho, tem mais valências de serviços públicos e não só.

Mas uma questão ainda se põe: Para quando a criação de estruturas, de apoio a jovens, que terminam os seus estudos médios ou superiores? Criação de espaços habitacionais, incrementos de facto ao casamento, ao nascimento de filhos, emprego, mas não capelinhas como os tempos exigem e que até á data "NADA".

Município da Sertã divulgou Festival de Gastronomia e EN2 na BTL

Lembram-se ainda do que disse deste assunto no período de Antes da Ordem do Dia?

Não é com idas á BTL, que se conseguem coisas, sem que previamente não se façam os trabalhos de casa. Se não conseguimos fazer ou alterar algumas placas sinaléticas, porque vamos para a BTL, vender gato por lebre.

Perguntem aos motares, aos ciclistas e automobilistas, que por aqui passam, se os maranhos da Sertã, os cartuchinhos de Cernache do Bonjardim são bons ou maus, se não temos capacidade para indicar o verdadeiro caminho da EN2?

Alguém da Sertã, referiu que esta, é um segredo bem guardado, do turismo, mas que ilusão de ótica, ou então uma realidade um tanto ou quanto fora de contexto.

Dar peixes a quem não se ensina a pescar, não é método de matar a fome, por muito que se lhe encha a barriga, de iguarias.

Para que assim não seja, façam primeiro o trabalho de casa e depois poderão ir para BTLs ou outros eventos do mesmo género e decerto, o futuro pode ser mais risonho.

Biblioandante — Biblioteca itinerante do Município da Sertã

Dar ao grande público, a possibilidade de aceder a livros, que uma grande maioria não poderia aceder, é contribuir para a elevação cultural dum País.

Muitos dos que aqui sentados, não tiveram como eu tive, a possibilidade de aceder a uma Biblioteca Itinerante de Fundação Goulbianken, que nos anos 60/70, visitavam de 15 em 15 dias as vilas e aldeias deste País. Fui durante anos, um assíduo utilizador daquelas carrinhas, transportadoras de livros e cultura.

Bem sei que me era negado, o acesso a determinados livros, mais por razões de ordem pidesca, que por falta de não ter discernimento para os ler, mas isso foram outros tempos.

Mas esta Biblioandante tem mais, permite acesso a determinados exames de saúde e ainda á problemática do acesso á burocracia de uma forma informal e rápida.

Conclusão: Quem lê sabe mais!

Parabéns.

Baja TT do Pinhal 2019/ VII Rali Histórico Vila da Sertã

A aposta no automobilismo, não me parece uma aposta assim tão conseguida como nos querem fazer querer.

Senão vejamos: No primeiro dia de Baja, estive na Carvalha, e o número de espectadores Sertaginenses eram diminutos, o que indicia uma total abstração pelo facto ou falta de conhecimento do mesmo. Quanto ao Rali, vi passar os carros e verifiquei alguma nostalgia por ver passar as máquinas.

Verifiquei igualmente que alguns indivíduos, pensando ter o rei na barriga – " que estiveram durante todo o dia, três veículos a ocupar o espaço, em frente á Casa da Cultura", como estacionamento privativo?

Conclusão: Lamentável. Há que mudar.

Sertã entre os municípios contemplados no Projeto Oeiras30+

Tudo o que seja, para melhorar em termos de ferramentas tecnológicas é bem vindo.

POM - Plano Operacional Municipal



Este documento é uma ferramenta que bem aproveitada contribui decididamente para evitar determinadas situações de risco.

Entendo que complementada com ações de fogo controlado, poderá no caso disso, contribuir para a diminuição de risco.

Chamem quem sabe, porque o município tem gente que sabe do assunto e pode e deve ser aproveitada, sejamos um conselho piloto, neste tipo de técnica.

Musicalbi trouxe "Solidão e Xisto" a Casa da Cultura

Nada tenho contra este grupo, mas já tenho contra a não representação pessoal do executivo, no concerto da FUS Band, na pretérita semana na Casa da Cultura.

Até quando confundir as coisas.





Concerto "Vintage Jazz"

Mais uma produção que tive o prazer de realizar com a minha Orquestra de Sopros, onde se abordou o Jazz da primeira metade do século XX.

Trabalho duro, muitas horas de sono a menos, muitas horas de trabalho na sua produção e elaboração e muitas horas de ensaios partilhados com a minha família da FUS.

Como quase sempre, o palco é o nosso doping, a nossa motivação extra e como quase sempre, todos eles se transcendem em dias de Concerto. Mais uma vez foi o que aconteceu e resultou num fabuloso Concerto, **parabéns** a todos o meus músicos que mais uma vez tiveram momentos sublimes!

Se seria importante ter alguém que representa-se os diferentes poderes locais, seria, afinal este evento já conta com mais de 20 anos de existência, talvez no próximo...

No entanto, para nós, bastou-nos o calor do publico, que mais uma vez nos acolheu da melhor forma e nos aplaudiu de pé no final, são essas as palmas que nos enchem!

Uma palavra ao ator João Neves que nos brindou com uma excelente participação e nos ajudou a abrilhantar o nosso concerto!

MAESTRO: "JITO FEITOR"



Ata nº 3/2019

Anexo XIII



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhor(a) Secretários da Mesa,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e
Senhores Vereadores,
Caras e caros membros da Assembleia Municipal
Comunicação social presente
Ilustre público presente e o que nos segue através da rádio,
Os meus cumprimentos

Nunca é demais lembrar que a *“autarquia não dispõe de órgão de auditoria interna”* e que *“compete à Assembleia Municipal, conforme dispõe a alínea a), do nº2 do artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal”*. Foi também para isso que todos fomos eleitos e a discussão do relatório e contas, balanço da atividade da Câmara Municipal durante o último ano, é um momento importante no acompanhamento e avaliação do desempenho. Não é o momento de avaliar as escolhas porque essas foram feitas em sede de orçamento e plano. Foram feitas essas escolhas, portanto, foram criadas legítimas expectativas sobre a sua realização. É o grau dessa realização, mas também a situação financeira, plasmados no relatório e contas, que hoje somos convocados a apreciar e votar.

Para tal vamos analisar alguns indicadores como o resultado líquido, o resultado corrente, o resultado extraordinário, o saldo de gerência, a dívida, as disponibilidades, os graus de execução de diferentes grupos de receita e despesa e em sede do Plano Plurianual de Investimentos e Grandes Opções do Plano.

O Resultado Líquido, negativo em 2017, melhorou em 2018 e cifrou-se em cerca de 29.358 euros, mas à custa dos resultados extraordinários. Por outro lado, preocupa-nos que os resultados transitados ainda sejam afetados no valor de 429.569 euros decorrente de correções de 2016 que deveriam ter sido refletidos nas contas desse ano e não o foram.

E as disponibilidades? De 2.019.684 euros em 2016, desceram para 1.497.237 euros em 2017, registando uma diminuição de cerca de 522 mil euros e **em 2018 voltam a reduzir-se em mais de 750 mil euros** terminando em 31 de dezembro de 2018 com 743.820 euros. Talvez o corolário seja a redução da dívida a terceiros de médio e logo prazo em cerca de 560 mil euros, mas a **divida a fornecedores conta corrente mais que duplicou**, passando de 119.388 euros em final de 2017 para 252.825 euros em 31 de dezembro de 2018. E a **dívida total do Município ascendia em 31 de dezembro de 2018 a 2.832.171 euros**. Em síntese: mais divida a fornecedores e menos disponibilidades de liquidez. Ainda nesta temática continuamos com uma



reconciliação bancária que evidencia um saldo contabilístico de 743.819,55 euros no resumo de diário de tesouraria que confronta com 1.520.387,96 euros de saldo de extrato a que corresponde uma diferença de mais de 777 mil euros e que malgrado a nota de que está justificada a divergência, na verdade, é recorrente o recurso a pagamentos por cheque no final de ano para abater dívida contabilística. Preocupa-nos igualmente outros valores dessas reconciliações que se arrastam há muito tempo, parte dos quais sem identificação e data. Este alerta já constava da minha última intervenção das contas de 2017 e não teve qualquer eco. Talvez agora venha a produzir algum efeito uma vez que passou a constar do Relatório do ROC uma recomendação para a regularização nessa matéria. E já que estamos em maré de recomendações mais uma outra pela voz do ROC: a desagregação por rúbricas próprias da rúbrica Outros Fornecimentos e Serviços Externos que pelo seu significativo valor carece dessa desagregação para uma melhor compreensão e avaliação. Mas também, acrescento eu agora, em sede de PPI e GOP se devia ter alguma parcimónia na utilização de rubricas “saco” do tipo “conservação de equipamentos e recintos em desportivos” ou “...em diversos lugares do concelho” que, como sabemos são propícias a dizer a todos que nelas está contido tudo para todos os promotores e que no final a sua parcial execução não permite avaliar “quais os filhos e quais os enteados”. Voltando atrás e no que diz respeito à execução do orçamento basta citar o Relatório do ROC no seu ponto 4.2:

*«Em nosso entendimento, a execução orçamental deve ser analisada antes do efeito do saldo de gerência. Neste pressuposto, a execução orçamental do exercício registou **um défice de 754 mil euros e piorou face ao exercício anterior** em cerca de 223 mil euros (12%). Considerando o efeito do saldo de gerência anterior que totaliza 1.275 mil euros, a execução orçamental regista um superavit de 521 mil euros. Ainda assim regista uma **variação negativa face ao exercício anterior** no montante de 754 mil euros (59%)»*

Quanto ao **Plano Plurianual de Investimentos**, no total global de 21.656.031 euros, verificamos que a **execução em 2018 foi de 3.718.584 euros (45,1% do previsto que era 8.245.590 euros)** dando um acumulado executado de 15.360.623 euros. Falta então executar o montante de 6.295.408 euros. Se compararmos este valor com a execução de 2018, podemos projetar que ao ritmo de 2018 temos que andar 20 meses só para terminar o plano não executado até 31 de dezembro de 2018. Certamente por isso o orçamento e plano para o ano em curso que aprovámos há meses, tenha como na altura alertámos “*meia centena aproximadamente de projetos de 2019, todos com financiamento definido em 2019, apresentados com prazo de execução até dezembro de 2019, mas que na senda dos anteriores vão repetir verbas todos os anos em que se prolongará a sua execução*”. Juntemos então os investimentos novos de 2019 do PPI e a projeção aponta para, ao ritmo de 2018, termos cerca

de 2 anos de execução.

Numa análise mais detalhada, encontramos:

- a área do turismo com uma execução anual de 7,23% e acumulada de 56,48% e com vários projetos com execução acumulada de 0%.
- a área do ordenamento do território com uma execução anual de 23,7% e acumulada de 45,02%;
- a rubrica proteção civil e luta contra incêndios em que a execução anual foi de apenas 7,2% e acumulada de 15,7%.

Relativamente às Grandes Opções do Plano verificamos que o nível de execução anual é de 59,88%. Registamos também que há um empréstimo autorizado que não foi utilizado. Certamente porque não foi preciso. E quando é que um empréstimo que foi autorizado não é preciso? Em linguagem simples: não há a prevista fatura para pagar porque não há obra realizada!

Será que este baixo nível de execução financeira (e tendencialmente um baixo nível de execução física) dos investimentos que se orçamentaram não está, em parte, associado ao facto de o senhor Presidente da Câmara ter uma organização centralizada, coadjuvado por apenas um vereador a tempo inteiro e consequentemente sem uma distribuição de pelouros e responsabilidades políticas por mais áreas a mais vereadores? E também não encontramos qualquer ganho financeiro decorrente desta decisão política.

No que concerne à execução da receita, cito o relatório que na sua página 180 refere: *“Em termos globais, a receita cobrada ficou aquém da previsão realizada originando um desvio desfavorável de 7.175.247 euros que conduziu a um nível de execução de 69%. Para este desvio contribuiu essencialmente a fraca execução verificada ao nível das receitas de capital (23%), em especial as transferências de capital (25%)”*

Uma nota final para o documento Relatório de Conclusões e Recomendações do ROC, página 20/22 em que no ponto 4.7 Inventários refere o seguinte: «Da análise que efetuámos aos inventários sem rotação há mais de 365 dias, verificamos que existe cerca de 37 mil euros de matérias primas naquela condição. Recomendamos que seja efetuada uma análise detalhada destes stocks no sentido de se reconhecer as provisões que se considerem necessárias.» E no ponto 4.8 Inventários financeiros deveria constar outra recomendação sobre partes de capital. Mas não sabemos que recomendação é essa porque o texto que lá consta nada refere sobre partes de capital e é do seguinte teor: «Da análise que efetuámos aos inventários sem rotação há mais de 365 dias, verificamos que existe cerca de 37 mil euros de matérias primas naquela condição. Recomendamos que seja efetuada uma análise detalhada destes

stocks no sentido de se reconhecer as provisões que se considerem necessárias.» Como facilmente qualquer leigo reconhece esta recomendação nada tem a ver com partes de capital e é igual à que consta sobre o ponto anterior. Erros do “copiar/colar”. Com ironia direi: recomenda-se que se recomende ao ROC que quando recomendar faça uma segunda leitura do documento final antes de o remeter ao Município e recomenda-se também que os serviços de contabilidade do Município também não remetam documentos com erros para deliberação em sede do Executivo e da Assembleia Municipal.

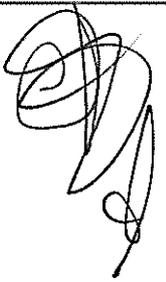
Em suma: as escolhas foram legitimamente feitas, apreciadas e votadas na altura própria, em sede de orçamento. Depois disso caberia ao executivo realizar a obra prometida. O grau de realização dessa obra prometida é baixíssimo e portanto houve legítimas expetativas que foram goradas. Adivinham-se as desculpas sobre os atrasos na elaboração dos projetos, sobre os cadernos de encargos, sobre a abertura de concursos, sobre o arranque das obras, sobre o financiamento, etc., etc...

Adivinha-se igualmente que o tom “fatalista” dessas desculpas seja de molde a passar a ideia que a gestão do Município é totalmente alheia a estas vicissitudes, o que sabemos que não corresponde à realidade.

Por tudo isto não podemos votar favoravelmente este Relatório e Contas de 2018.

Sertã, 30 de abril de 2019

Jorge Manuel Rodrigues Farinha
Partido Socialista

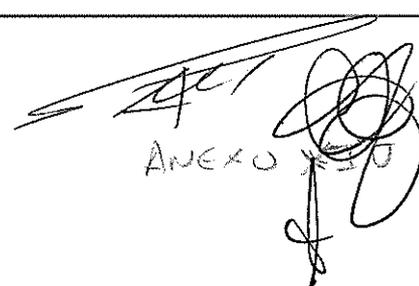


Ata nº 3/2019

Anexo XIV

RELATÓRIO E CONTAS

ANEXO 130



Frequentemente quando intervenho e procedo à análise do Relatório e Contas sou acusado de ter uma visão muito cor-de-rosa sobre o assunto.

Por um lado o rosa não é de todo a minha cor favorita por outro, recuso a veracidade dessa opinião por se tratar de analisar números e esses não enganam nem deixam margem para dúvidas.

O balanço da atividade autárquica do ano anterior é sempre um exercício de debate democrático que o órgão deliberativo e fiscalizador deve exercer na sua plenitude e para bem da democracia.

Para além da atividade geral e quotidiana do Município, dos vários serviços públicos que presta à comunidade na educação, cultura, desporto, transportes, resíduos, urbanismo, etc., de forma particular também as opções políticas, a capacidade de concretização do executivo que dirige os destinos do concelho devem ser analisadas.

Ao invés, não podemos permitir que se passe uma mensagem por parte da oposição que por norma tenta pintar a tela de cor cinzenta, com fundo negro, que afirma constantemente e mais uma vez, para não variar muito das opiniões anteriores “que nestes 2 anos de mandato tem sido feita uma governação corrente com falta de ação e de estratégia para o Município”

Uma frase que reflete uma opinião que, de tanto ser usada ano após ano, já se encontra gasta e sem resultado prático perante a opinião pública.

Para variar o início desta minha intervenção e para contrariar este tipo de postura e opinião por parte da oposição, vou optar por citar um artigo de opinião da Comarca da Sertã de 19 do corrente mês de abril de um senhor Município da Várzea dos Cavaleiros que se deu ao trabalho e preocupação de dar a sua opinião livre e a tornar pública, com o título de “**Justo Tributo**” E passo a citar:

Quando em março de 2013, após análise ao desempenho da atividade camarária àquela data, dicidi dissecar, no nosso jornal, sobre o momento do que ocorria no nosso município afirmando: “É preciso ter coragem, bastante perspicácia e desmesurada boa vontade para levar a bom termo a realização de obras ou apoios de toda a indole que façam minorar as

carências que cada vez mais atingem as localidades ou famílias mais desfavorecidas.” Adiantando, “...devo reconhecer que a obra enumerada é de veras substancial para não me deixar indiferente, não seguramente pelo volume dos investimentos realizados (nem a situação o permite) mas sim pela diversificação das populações atingidas. Isto revela a sensatez de quem dirige os destinos do nosso concelho nas suas tomadas de decisão: com pouco, fazer muito!”



Ora decorridos seis anos, é altura de voltar a uma análise atualizada sobre o estado do nosso município e posso concluir que a mesma está atual e bem espelhada nos sucessivos ganhos eleitorais que o atual presidente (e sua equipa) fora alcançando.

Isto veio demonstrar que a população, na sua generalidade, soube acolher e reconhecer todos os benefícios decorrentes da gestão camarária que foi imprimida ao longo do tempo.

Além de consubstanciada nos diversos investimentos que foram tomando forma, e que confirmam o bem atribuído “Princesa da Beira”, tal a mutação verificada na imagem da nossa Sertã, mas também na proximidade que toda a edilidade soube construir e manter junto de toda a população do concelho.

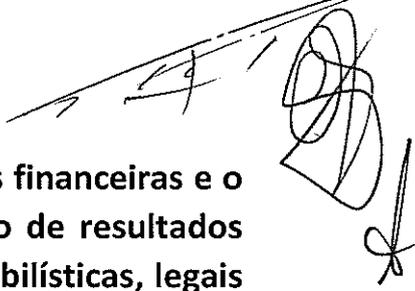
Também não posso deixar de salientar, de igual modo, o modo salutar como tem sido mantida uma relação cordial com a oposição e com todas as equipas de trabalho que fazem parte da estrutura camarária.

Por tudo isto, julgo apropriado o título deste artigo. Muito obrigado Sr. Presidente e sua Equipa. Citei

Não são palavras minhas, apenas a opinião oportuna de um municípe que teve vontade de exprimir o que pensa na mesma altura em que estamos a analisar o relatório e contas e que muito provavelmente se apoia não nos números mas no que vê e sente no dia a dia e em cada ano que passa no nosso concelho.

Esta é a realidade pura e dura, que muitos têm tido alguma dificuldade em digerir, e para isso fazem de conta ou tentam passar a mensagem de que nada mudou, tentando em vão transmitir a falta de estratégia.

Mas analisando o Relatório e Contas, que mais uma vez, foi elaborado com base na verdade e transparência, e que, segundo o parecer do



Revisor Oficial de Contas refere e cito: **“as demonstrações financeiras e o relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias em vigor, pelo que poderão ser aprovadas pela Assembleia Municipal”**. Citei

Relatório e Contas que se caracteriza pela exata informação dos seus exercícios, esta rigorosa gestão permitiu recuperar capacidade de investimento e garantiu o acesso ao novo quadro comunitário de apoio com outro alento para concretização de investimentos estruturantes essenciais para o desenvolvimento do Concelho e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2018, a receita total registou um decréscimo de 95 mil euros (-0,6%) face ao ano anterior. O crescimento pouco significativo das receitas correntes associado à ausência de crescimento das receitas de capital e à existência de um saldo da gerência anterior, também ele, inferior ao da gerência de 2017, conduziu a este decréscimo do total da receita.

É possível verificar através de um gráfico apresentado no relatório e contas, sobre os últimos 5 anos, a instabilidade das receitas correntes que tem vindo a abrandar, registando no último ano um crescimento praticamente nulo e a importância das mesmas na medida em que, são estas receitas correntes que permitem o financiamento das despesas certas e permanentes municipais, as quais, por sua vez, têm vindo a crescer, fruto das necessidades de manutenção das infraestruturas e equipamentos municipais, alguns construídos com apoios comunitários nos últimos anos, assim como da delegação de competências da administração central na área da educação.

Nos impostos diretos que apresentaram em 2018 uma evolução de 3%, para além da variação positiva das receitas relativas ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e do imposto Único de Circulação (IUC) o impostos diretos ficaram prejudicados pela quebra do IMT e também pela Derrama que tem vindo a registar uma quebra nos últimos anos e em 2018 voltou a registar uma baixa de 25%, também pelo facto de o Município ter reduzido a taxa da derrama de 1,5% para 1% como forma de impulsionar a actividade das PME's do Concelho que se encontram a recuperar da forte crise económica que afetou o nosso País.



Também nos rendimentos de propriedade se refletiu um decréscimo de 15,11%, o valor mais baixo dos últimos 5 anos que totalizaram 920.890€, menos 163.895€ que no ano anterior.

Na venda de Bens e serviços correntes, que tem vindo a registar sucessivos decréscimos desde 2015, em 2018, atingiu um crescimento de 17%, que resultou do reembolso dos custos associados à iluminação pública nos nós de acesso ao IC8, EN 238 e EN 2, que o Município cobrou à entidade subconcessionária, graças ao acordo entretanto aceite por ambas as partes.

Em termos globais, a receita cobrada ficou aquém da previsão realizada, a receita orçamental arrecadada foi de 15.887.303€, originando um desvio desfavorável de 7.175.247€, com uma execução de 69%.

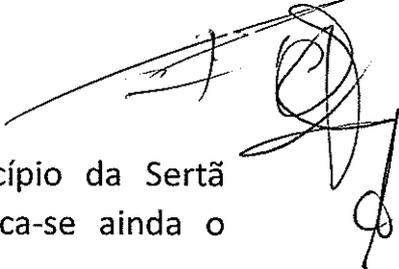
Como é do conhecimento, todas as despesas e receitas previstas no ano têm de ser cabimentadas para poderem ser realizadas, acontece que por variadas razões alguns dos projetos, alguns bastantes relevantes não são possíveis realizar no ano em curso e por isso têm de transitar para o ano seguinte, acontece em todos os municípios com maior ou menor percentagem.

É o caso das obras objeto de candidaturas por parte do Centro 2020 e os atrasos verificados na execução física e financeira de alguns projetos levaram a que os valores recebidos no âmbito das transferências de capital fossem inferiores aos valores estimados.

Também foi contemplado em sede de orçamento um empréstimo de 825.825€ , que foi autorizado para fazer face a importantes despesas de investimento para o concelho, porém ainda não foi utilizado, contribuindo para este agravamento da execução das receitas de capital.

Podemos assim concluir que o investimento substancialmente elevado e que não teve oportunidade se ser realizado está assegurado para ser executado durante o presente ano, o que nos deixa de alguma forma tranquilos.

No entanto no que respeita ao equilíbrio orçamental o saldo corrente cifrou-se em 1.836.018€, mais 14% do que em 2017. O rácio financeiro receitas correntes/despesas correntes expressa a atividade municipal e apresenta um resultado de 117%, apresentando-se garantido o princípio do equilíbrio orçamental.



Para além do bom desempenho financeiro do Município da Sertã evidenciado pela poupaça corrente do exercício, destaca-se ainda o excedente de 1.533.551€.

No contexto da despesa, no âmbito da revisão orçamental do ano o orçamento passou a apresentar uma dotação corrigida de 23.062.550€.

A despesa global evidencia um aumento de 658.230€ (+4%) face ao ano de 2017 o que significa que o Município da Sertã realizou mais investimento e atividades em 2018, dando razão ao artigo de opinião do municípe que acabei de citar. (Com pouco, fazer muito)

A dívida a fornecedores é praticamente inexistente, dado que a diferença entre a despesa faturada e a despesa paga a transitar para 2019 é de 422.725€ e que diz respeito apenas à dívida não vencida, que está fixada em 30 dias, que demonstra o esforço que tem sido implementado pelo Município na regularização dos seus compromissos.

Nas despesas correntes, na aquisição de bens e serviços e graças ao esforço de contenção das despesas ao longo do ano, em resultado das economias de escala fruto de maior eficiência quer pela utilização da Plataforma de Compras Electrónica, quer pela reorganização do processo aquisitivo, conseguiu-se uma poupança substancial de 2.161.900€, face ao previsto.

A despesa com juros e outros encargos tem vindo a registar, ano após ano, sucessivos decréscimos, de referir ainda que, em 2018, cessou mais um dos empréstimos do Município que passou a suportar encargos com amortizações de apenas 2 empréstimos bancários.

No ano em análise, a despesa paga com amortizações de empréstimos ascendeu a 302.467€, registando uma redução de 32%, face a 2017.

Relativamente ao Plano Plurianula de Investimento (PPI) o montante da dotação corrigida inscrita para o ano de 2018, ascendeu a 8.245.590€, dos quais foram executados 3.718.584€ (47%), mais 437.830€ (+13%) que no ano anterior.

No entanto se analisarmos a execução do PPI em termos de despesa paga, apenas 45% da despesa prevista foi paga.

Segundo informação do relatório e contas, esta execução do PPI foi condicionada pelo atraso no arranque de alguns projetos mais avultados

como sejam, o das medidas de estabilização de emergência e o das medidas de proteção dos recursos hídricos (ambos decorrentes dos incêndios de 17 de junho), a reabilitação da escola secundária da Sertã, a requalificação dos edifícios dos mercados da Sertã e Cernache do Bonjardim, a revitalização da Av. Ângelo Henriques Vidigal e a requalificação do Largo Dr. Guimarães.

Na origem dos atrasos esteve essencialmente a morosidade subjacente à elaboração dos projetos e respetivo caderno de encargos bem como dos próprios procedimentos de contratação pública.

Nas Funções Económicas, destacam-se os investimentos realizados na sequência dos incêndios de 17 junho de 2017 ao nível das estradas e arruamentos municipais e segurança rodoviária que no seu conjunto totalizaram um investimento 1.757.422€ e que para estas intervenções foram apresentadas 2 candidaturas que permitirão um financiamento de 100%.

O Município da Sertã, ao contrário do que alguns querem fazer crer, tem procurado realizar investimentos que conduzam a um desenvolvimento sustentado do concelho, criando condições para que as empresas do concelho possam expandir a sua atividade e para que outras aqui se possam instalar impulsionando a criação de postos de trabalho e a consequente fixação de população. Neste sentido, o Município continua a adquirir terrenos para futuros projetos de investimentos, tendo investido em 2018 aproximadamente 273.000€.

Em suma, o Município da Sertã está bem e recomenda-se do ponto de vista das suas contas públicas e recomenda-se, sobretudo, pela liberdade que as suas boas contas proporcionam ao poder político que as criou e as sustenta.

Obrigado pela atenção dispensada.

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida





Ata n° 3/2019

Anexo XV

Sertã, 29 de abril de 2019

ANEJO 21-


Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, Deputados, Comunicação Social e Público.

Protesto

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais e actualmente vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Nº1 Referente à reparação da calçada nas ruas do Trízio, já constava no plano de atividades desde de 1994, ano em que assumi o comando da Freguesia. A obra peca por tardia mas lá chegou o dia.

Nº2 Era bom que se alcatroasse a variante neste lugar afim de se concluir a obra também já pedido no meu tempo.

Nº3 Ainda está em falta alcatrão em alguns lugares.

Nº4 É de lamentar como é que ainda não há um plano para a colocação de uma rede de esgotos na Freguesia de Palhais.

5º Quanto a iluminação pública, ainda existem casas as escuras e caminhos dentro dos lugares o que provoca medo aos habitantes. Reparei que não há vontade em resolver estes problemas, visto que está um candeeiro marcado com

sinal de cruz apagado no entroncamento na estrada principal no lugar da Tira, junto a casa de Júlia Santos, porque à 2 anos, o Sr. Vereador Rogério disse-me que brevemente iria dar luz e até a data nada feito.

Quanto a construção da barragem em Palhais parece que ficou na gaveta.

Nota-se que Palhais está a perder a sua identidade a cada dia que passa para Cernache do Bonjardim. Se repararem que os residentes de Palhais ao renovarem o seu cartão de cidadão ficam automaticamente recenseados em Cernache do Bonjardim. O governo anterior vendeu as freguesias, a TAP, a Telecon, CTT, e até chegou a vender a carris aos espanhóis, salva por este governo. Foi um governo cruel e Palhais sentiu na pele desde de 2013, ano em que passou para os carrascos ^{da junta} de Cernache do Bonjardim e eu sei o bem, na altura em que fui eleito para Presidente da Assembleia da união de Freguesias e no primeiro dia em que eu me sentei a comandar a assembleia de Freguesias, montaram-me uma emboscada combinada com a Presidente ^{da A.} agora da união de freguesias, desejosa para ocupar o meu lugar, tudo combinado com alguns elementos da junta, a qual se tivesse bom senso e se fosse honesta, não chorava pelo cargo que pediu para o tomar, por isso vêm-se caras, mas não se vêm corações. Continuam a eleger aquela assembleia como a mais falsa, sem palavra e foi muito vergonhoso o que se passou lá dentro comandado pelo

mandão, o qual já se tinha feito passar por amiguinho do ex Presidente Joaquim Serrano, que era de Palhais, para também o enganar afim de ocupar o seu lugar.

Agora a maioria das pessoas parecem um pouco hipócritas da maneira como acreditam no 25 de Abril, mas não é tudo rosas, porque foi a oportunidade para o saque aos trabalhadores portugueses pelos oportunistas. Os portugueses que estavam em Angola, Moçambique e Timor perderam a segurança, tudo o que construíram perderam e tiveram que fugir se não até a vida podiam perder. A corrupção aparece todos os dias a todos os níveis nos jornais e outros meios de comunicação e «viva o 25 de Abril para os corruptos».

Tenho dito

Manuel Garcia